RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO 2022

RELATÓRIO INTEGRAL 2022

Relatório 2022 de autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), a ser encaminhado em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), referente ao CICLO AVALIATIVO 2022.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Valores sobre a adesão (números absolutos de alunos respondentes na avaliação institucional em diferentes semestres.....29

Figura 2 - Adesão de Professores (Números absolutos) 29

Figura 3 - Material de divulgação para avaliação institucional do segundo semestre - 2022.2 31

Figura 4 – Material de divulgação do início do Ciclo da Pesquisa do primeiro semestre - 2022.1 31

Figura 5 - Escolha dos professores padrinhos CPA 2022 32

Figura 6 - Material para comunição sobre o andamento/adesão durante o período da avaliação. 32

Figura 7 - FMIT/Afya realiza o "Afya Honors 2022" 37

Figura 8 - Inauguração do Bloco B da FMIT 38

Figura 9 - Ação de responabilidade social: entrevista docente sobre doenças virais 51

Figura 10 - Ação de responsabilidade social: Projeto MEDeduca com tema prevenção COVID-19 52

Figura 12 - Ação de responsabilidade social: projeto Corciente realizando orientação sobre Transtorno do espectro Autista.....53

Figura 11 - Ação de responsabilidade social: projeto Corciente realizando orientação sobre Transtorno do espectro Autista 53

Figura 13 - Ação de responsabilidade social: divulgação do evento 54

Figura 14- Ação de responsabilidade social: palestra no evento da 1º Semana de Responsabilidade Social 54

Figura 15 - Ação de responsabilidade social: Dia das Crianças 55

Figura 16 - Imagem ilustrativa da Coletânea de TCC FMIT 60

Figura 17 - Imagem ilustrativa dos Livros e Manuais da FMIT disponíveis no site institucional 63

Figura 18 - Capturas de tela do Projeto de Extensão Humanizarte, no ano letivo de 2022.....75

Figura 19 - Capturas de tela do Programa CORciente, no ano letivo de 2022..76

Figura 20 - Capturas de tela do Projeto de Extensão independenteMENTE, no ano letivo de 2022.....76

Figura 21 - Captura de tela com visualização do portal do egresso.....85

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Situação regulatória do Curso de Medicina da FMIT..... 20
Tabela 2 - Dados sobre a adesão no ciclo avaliativo 2022 28
Tabela 3- LIgas Acadêmicas da Faculdade de Medicina de Itajubá – FMIT .. 50

LISTA DE QUADROS

Tabela 1 - Situação regulatória do Curso de Medicina da FMIT. 20

Tabela 2 - Dados sobre a adesão no ciclo avaliativo 2022 28

Tabela 3- LIgas Acadêmicas da Faculdade de Medicina de Itajubá – FMIT .. 50

LISTA DE SIGLAS

FMIT	-	Faculdade de Medicina de Itajubá
CAPES	-	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq	-	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	-	Conselho Nacional do Ensino Superior
ConSEPE	-	Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão
CPA	-	Comissão Própria de Avaliação
CI	-	Conceito Institucional
IGC	-	Índice Geral de Cursos
DA	-	Diretório Acadêmico
ENADE	-	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
IES	-	Instituições de Ensino Superior
INEP	-	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IQCD	-	Índice de Qualificação do Corpo Docente
MEC	-	Ministério da Educação
NED	-	Núcleo de Experiência Discente
CIA		Comissão de Inclusão e Acessibilidade
NUP	-	Núcleo de Desenvolvimento de Pesquisa
NAP	-	Núcleo de Apoio Psicopedagógico
NAPED	-	Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente
NAV	-	Núcleo de Avaliação
NEx	-	Núcleo de Extensão
NIMA	-	Núcleo de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica
NAI	-	Núcelo de Acessibilidade e Inclusão
NIA	-	Núcleo de Inovação
NRS	-	Núcleo de Responsabilidade Social
PA	-	Plano de Ação
PAA	-	Projeto de Autoavaliação da Faculdade de Medicina de Itajubá
PAI	-	Programa de Avaliação Institucional
PDI	-	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPI	-	Proposições de Políticas Institucionais
SINAES	-	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
MG	-	Minas Gerais
FURI	-	Fundção Universidade Regional de Itajubá
HCI	-	Hospital de Clínicas de Itajubá
AISI	-	Associação de Integração Social de Itajubá
CCSI	-	Centro de Ciências em Saúde de Itajubá
UCA	-	Uiversidade Corporativa Afya
AIA	-	Academia de Idiomas Afya

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS 3

FIGURA 1 - VALORES SOBRE A ADESÃO (NÚMEROS ABSOLUTOS DE ALUNOS RESPONDENTES NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM DIFERENTES SEMESTRES.....29 **.....3**

FIGURA 2 - ADESÃO DE PROFESSORES (NÚMEROS ABSOLUTOS*)* ..... 29**.....3**

FIGURA 3 - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO SEGUNDO SEMESTRE - 2022.2 ..... 31 **.....3**

FIGURA 4 – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DO INÍCIO DO CICLO DA PESQUISA DO PRIMEIRO SEMESTRE - 2022.1 ..... 31 **.....3**

FIGURA 5 - ESCOLHA DOS PROFESSORES PADRINHOS CPA 2022 ..... 32**.....3**

FIGURA 6 - MATERIAL PARA COMUNIÇÃO SOBRE O ANDAMENTO/ADESÃO DURANTE O PERÍODO DA AVALIAÇÃO. ..... 32**.....3**

FIGURA 7 - FMIT/AFYA REALIZA O "AFYA HONORS 2022" ..... 37**.....3**

FIGURA 8 - INAUGURAÇÃO DO BLOCO B DA FMIT ..... 38 **.....3**

FIGURA 9 - AÇÃO DE RESPONABILIDADE SOCIAL: ENTREVISTA DOCENTE SOBRE DOENÇAS VIRAIS ..... 51 **.....3**

FIGURA 10 - AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: PROJETO MEDEDUCA COM TEMA PREVENÇÃO COVID-19 ..... 52**.....3**

FIGURA 12 - AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: PROJETO CORCIENTE REALIZANDO ORIENTAÇÃO SOBRE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....53 **.....3**

FIGURA 11 - AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: PROJETO CORCIENTE REALIZANDO ORIENTAÇÃO SOBRE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA ..... 53 **.....3**

FIGURA 13 - AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: DIVULGAÇÃO DO EVENTO ..... 54**.....3**

FIGURA 14- AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: PALESTRA NO EVENTO DA 1º SEMANA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL ..... 54**.....3**

FIGURA 15 - AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: DIA DAS CRIANÇAS ..... 55**.....3**

FIGURA 16 - IMAGEM ILUSTRATIVA DA COLETÂNEA DE TCC FMIT ..... 60 **.....3**

FIGURA 17 - IMAGEM ILUSTRATIVA DOS LIVROS E MANUAIS DA FMIT DISPONÍVEIS NO SITE INSTITUCIONAL ..... 63 **.....3**

FIGURA 18 - CAPTURAS DE TELA DO PROJETO DE EXTENSÃO HUMANIZARTE, NO ANO LETIVO DE 2022..... 75**.....3**

FIGURA 19 - CAPTURAS DE TELA DO PROGRAMA CORCIENTE, NO ANO LETIVO DE 2022..76**.....3**

FIGURA 20 - CAPTURAS DE TELA DO PROJETO DE EXTENSÃO INDEPENDENTEMENTE, NO ANO LETIVO DE 2022.....76**.....3**

FIGURA 21 - CAPTURA DE TELA COM VISUALIZAÇÃO DO PORTAL DO EGRESSO.....85**.....3**

LISTA DE TABELAS.....4

LISTA DE QUADROS **5**

LISTA DE SIGLAS **6**

1. INTRODUÇÃO **8**

1.1. **DA AUTOAVALIAÇÃO E DO NOVO MARCO REGULATÓRIO** 9

1.2. **DOS ASPECTOS FUNDAMENTAIS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO** 12

1.3. **IDENTIFICAÇÃO** 15

1.3.1. Mantenedora 15

1.3.2. Mantida 16

1.4. **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL** 16

1.5. **COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FMIT** 21

2. METODOLOGIA **23**

3.1. EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 33

3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação 33

3.2. EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 44

3.3. POLÍTICAS ACADÊMICAS 55

3.4. EIXO 4 POLÍTICA DE GESTÃO 87

3.5. EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA 94

4.1. FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 104

4.2. DIFICULDADES E FACILIDADES ENCONTRADAS AO LONGO DO PROCESSO 106

4.3. PLANO DE AÇÃO 2022 128

REFERÊNCIAS **133**

1. INTRODUÇÃO

Este é o **Relatório 2022** da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Medicina de Itajubá (CPA/FMIT) referente ao **Ciclo Avaliativo 2022**. Essencialmente ele apresenta, além deste elemento introdutório:

- a metodologia empregada nas pesquisas realizadas;
- os resultados das pesquisas realizadas no ciclo avaliativo da CPA/FMIT 2022, de maneira sintética e completa, organizados segundo os Eixos e Dimensões pertinentes;
- a análise integrativa e crítica dos resultados obtidos e informações coletadas no período, realizando-se discussão capaz de resultar em diagnóstico que sumaria os avanços obtidos e os desafios identificados referentes ao processo de realização concreta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional e à satisfação dos Eixos e Dimensões explicitados anteriormente;
- o plano de ações proposto a partir da análise apresentada.

Este documento prima pela máxima sintetização, contudo, sem que haja perda da qualidade de exposição, fundamentação e referenciação dos dados coletados, das informações coligidas, da metodologia empregada, das análises realizadas e do Plano de Ação resultante.

1.1. DA AUTOAVALIAÇÃO E DO NOVO MARCO REGULATÓRIO

A autoavaliação institucional integra o processo geral de avaliação das Instituições de Educação Superior (IES) promovido pelo Sistema Nacional de Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Como a finalidade do SINAES é, em última análise, a melhoria contínua e permanente da qualidade da educação superior sem perder de vista a promoção dos valores democráticos, dentre os quais o respeito à diferença e à diversidade, bem como à autonomia e à identidade institucional, a autoavaliação das IES vai ao encontro de tal pretensão, auxiliando e subsidiando seus gestores no planejamento de futuras ações destinadas a aprimorar sua eficácia institucional no campo acadêmico e junto à sociedade.

Neste sentido, é preciso que a Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) acompanhe as alterações havidas na legislação a fim de melhor atender às suas disposições, vez que, em regra, essas são frutos de estudos aprofundados que apontam para aperfeiçoamentos desejados.

Inúmeros estudos no campo do novo marco regulatório já se encontram em curso na IES, os quais, por sua vez, já demonstram o comprometimento institucional com a sua Missão, objetivos e metas, que devem ser sempre informados pela legislação.

Nesse momento, tanto a IES quanto a CPA/FMIT acompanham com interesse e atenção redobrada o processo de mudanças que se inicia, e participam ativa e intensamente deste, cada qual em seu papel.

Entende a CPA/FMIT que o seu papel é, no momento, extremamente importante, especialmente porque o ângulo que se afigura como terreno ainda não muito bem conhecido por parte da IES, não lhe causa estranheza (vide larga margem de identidade entre as perspectivas já estabelecidas para as CPA e o atual marco regulatório).

Nesse ponto, a CPA/FMIT entende que poderá prestar significativa contribuição para a definição de rumos e passos a encetar, os quais hão de ser avaliados em profundidade e com sincronia, a fim de evitar equívocos de qualquer espécie e atender plenamente ao que estabelece a legislação e exige

a qualidade. Aliás, como é característico da FMIT, e, sem receio de afirmar, desta Comissão.

Este é um registro que, embora seja feito em documento que se reporta ao passado próximo, implica conhecer e reconhecer que a CPA/FMIT e a IES jamais deixam de atentar para tudo que ocorre no presente, sempre a fim de assegurar um futuro sempre promissor.

Registre-se, portanto, que a CPA/FMIT e a IES estão atuando em todas as alterações trazidas pelo novo marco regulatório, e, com isso, já se colocam a planejar as ações futuras e a executar outras de imediato, vez que a autoavaliação deve partir de uma análise crítica permanente e contínua da IES como um todo. Em tempos de mudanças, estas não podem ser negligenciadas. Então, impõe-se avaliar a FMIT em sua estruturação e dinâmica, conforme se depreende da análise da referida Lei Federal, art. 3º e seus incisos, bem como da Nota Técnica emanada do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) via Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) que, por intermédio da Diretoria de Avaliação da Educação Superior, editou e publicou a Nota Técnica (DAES) INEP/DAES/CONAES nº 65 (NT65).

Neste mister, segundo a NT65 devem ser focalizados 5 eixos fundamentais por dentre os quais se dividem as 10 Dimensões estabelecidas na Lei Federal em testilha, correspondendo cada uma delas a um dos incisos do art. 3º:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, cuja dimensão pertinente é a estabelecida no inciso VIII – “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, que abrange as dimensões estabelecidas nos incisos I e III, respectivamente, “missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à

inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural";

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, compreendendo as dimensões descritas nos incisos II, IV e IX, quais sejam: "a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades", "a comunicação com a sociedade;" e "políticas de atendimento aos estudantes";

Eixo 4 – Políticas de Gestão, envolvendo as dimensões insculpidas nos incisos V, VI e X: "as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho", "organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios" e "sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior";

Eixo 5 – Infraestrutura Física, correspondendo à dimensão descrita no inciso VII, "infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação".

A CPA/FMIT destaca que os resultados ora obtidos são analisados também com o olhar do novo marco regulatório, o que auxilia no aperfeiçoamento de suas ações e planejamentos, na esteira do que já ocorre, também, com a IES.

1.2. DOS ASPECTOS FUNDAMENTAIS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Do exposto, remanesce os objetivos mais importantes para esta Comissão Própria de Avaliação (CPA), considerada sua função precípua, é buscar o aperfeiçoamento de seus processos avaliativos institucionais sob a perspectiva estampada no Eixo 1 e dimensão correspondente, valendo salientar que a realização deste objetivo impõe aperfeiçoar continuamente as diversas fases de tais processos de maneira a adequá-los a tal intenção.

Daí o planejamento estratégico geral de atuação desta CPA/FMIT implicar Programa de Autoavaliação Institucional (PAI) que se apoia fundamentalmente nas seguintes fases:

- planejamento do cronograma de execução das pesquisas para o ciclo que se abre e ajustamento do existente, se necessário;
- preparação do plano de ação específico de cada pesquisa a ser realizada no ciclo;
- sensibilização da comunidade acadêmica e externa visando sua participação efetiva nas pesquisas e de forma espontânea;
- execução dos planos de ação referente às pesquisas e coleta de dados decorrentes de manifestações espontâneas;
- tabulação, análise e apreciação dos resultados obtidos e dados coletados;
- elaboração de relatórios parciais e integral;
- divulgação de relatórios e oitiva da comunidade acadêmica, com contribuição efetiva para revisão de PDI, PPI, Projetos Pedagógicos, etc.;
- (re) avaliação da pertinência/eficiência do PAI e/ou dos planos de ações específicos de avaliação e das ações institucionais decorrentes da apropriação das informações e sugestões da CPA/FMIT.

Ressalte-se que, embora o INEP disponibilize ferramentas de avaliações para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos de Graduação, além de Credenciamento e Recredenciamento de IES, que auxiliam a aprimorar sua qualidade, não possuem estas o alcance da autoavaliação produzida por uma CPA.

Neste sentido, a CPA/FMIT deve ir além do disposto em tais instrumentos (específicos para as finalidades para as quais foram desenvolvidos), abordando questões eminentemente regionais e ligadas à identidade e autonomia institucional, bem aderentes e coerentes com sua missão e responsabilidade social sob tal perspectiva, submergindo todas as Dimensões definidas pela Lei do SINAES.

Como não poderia deixar de ser, assumem as CPA's em geral o importante papel de servir, a um só tempo, à sociedade, ao Estado e às IES como uma ferramenta de gestão e acompanhamento permanente da atuação institucional em busca de seu aperfeiçoamento.

Ao analisar os dados e informações que coleta da maneira mais eficaz e isenta possível, a CPA/FMIT produz reflexão e orientação que subsidia a tomada de decisões no âmbito gerencial e acadêmico, tanto da IES quanto a Região. Neste contexto, contribui decisivamente para a detecção de situações que necessitem de medidas corretivas ou aprimoramentos a serem aplicados de imediato ou em curto, médio ou longo prazo.

Considerando o exposto, destacam-se dentre os objetivos específicos da CPA/FMIT, sempre correlacionados às pesquisas e informações coletadas e em referência às diversas dimensões estabelecidas legalmente e organizadas conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065:

- identificar as principais fragilidades;
- identificar as principais potencialidades a serem exploradas;
- elaborar os relatórios de autoavaliação pertinentes;
- avaliar a execução do cronograma contido nos planos de ação;
- avaliar a eficácia do processo de avaliação institucional e elaborar aperfeiçoamento contínuo do Programa de Avaliação Institucional (PAI);
- avaliar a eficácia das ações tomadas pela IES no cumprimento de seu Plano de Ações;
- reorientar PAI e Planos de Ações correspondentes conforme resultados verificados em relação às necessidades da comunidade acadêmica e externa e em relação à execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os relatórios de autoavaliação que são elaborados pela CPA/FMIT configuram-se como a formalização da satisfação do propósito central da autoavaliação institucional, e obedecem ao seguinte:

- coleta e análise dos dados, obtidos a partir de um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados e que visam subsidiar o aperfeiçoamento da FMIT em referência aos Eixos e Dimensões preconizados na Lei e em sua regulamentação. É onde se proporá melhorias da qualidade de seus processos e serviços;
- obtenção de dados a partir de fontes válidas, no caso, precipuamente a partir das respostas aos questionários preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais são tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório;
- obtenção de dados a partir da observação sistemática do ambiente acadêmico e social e dos discursos que nele coexistem, em referência aos aspectos avaliados, que funcionam subsidiariamente aos obtidos por meio dos questionários;
- obtenção de dados a partir do diálogo direto da CPA/FMIT com representantes de turma, docentes e Núcleos Docentes Estruturantes de Curso (NDE), membros do Corpo Técnico-Administrativo, órgãos de gestão, membros da comunidade externa dentre outros, também fornecerão dados que subsidiarão a análise e os relatórios produzidos pela CPA/FMIT.

Esta sistemática permite sedimentar e reforçar a articulação entre o PDI, o PPI e os PPC, bem como levar ao seu aperfeiçoamento e ao aprimoramento das atividades da FMIT.

Importa ainda ter em mente que a aferição do êxito dos planos de ação pode ser obtida com emprego de uma ou mais das técnicas seguintes, conforme descrito no PDI:

- comparação e acompanhamento periódicos das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o replanejamento dos processos avaliativos, do PDI, do PPI e dos Projetos Pedagógicos;

- aplicação de questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão à média aritmética da Instituição;
- aplicação de questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
- revisão de instrumentos governamentais regulatórios, de modo a acompanhar as diretrizes educacionais governamentais;
- pesquisa a órgãos públicos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
- análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e integrar analiticamente as informações e dados obtidos para sedimentar a autoavaliação;
- avaliação de pares, com análises por curso, propondo melhorias e ajustes; outras, adequadas ao contexto.

Elucide, por fim, que o detalhamento do planejamento estratégico de autoavaliação para o ciclo de 2022 foi apresentado após a liberação dos relatórios na ocasião das liberações em sistema de unificação das pesquisas em plataforma específica a este fim, visto resultar da análise crítica e objetiva da atuação da CPA/FMIT em referência à eficácia de sua atuação para consecução de seus objetivos.

1.3. IDENTIFICAÇÃO

1.3.1. Mantenedora

CCSI – Centro de Ciências em Saúde de Itajubá
CNPJ: 28.946.334/0001-71– Inscrição Municipal: 8452.
Endereço: Avenida Rennó Júnior, 368 – São Vicente, Itajubá (MG).
CEP: 37502-138.
✆ Telefone.: (35) 3112-2220
✉ contato@fmit.edu.br

Sociedade registrada em 09 de maio de 2018, na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais JUCEMG sob o registro n° 31300120929, e protocolo n° 181747197.

1.3.2. Mantida

FMIT – Faculdade de Medicina de Itajubá, está situada a Av. Reno Junior, 368 – Bairro São Vicente - CEP 37.502-138, Itajubá, MG.

◑ (35) 3112-2220

✉ contato@fmit.edu.br

www.fmit.edu.br

1.4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) baseia-se no seu Regimento Geral, no Estatuto de Constituição da Mantenedora, na Legislação Federal e nas normas complementares estabelecidas pela administração superior da Instituição.

A Instituição busca continuamente tornar-se um centro de excelência em educação e ser reconhecida pela qualidade dos serviços que presta à sociedade, formando pessoas comprometidas com o desenvolvimento nacional e regional, com a preservação e divulgação da história de Minas Gerais, capacitadas para a pesquisa e possuidoras de postura profissional competente e ética. Busca estar respaldada pela missão institucional:

TORNAR-SE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO MÉDICA DE SAÚDE, CAPACITANDO NOSSOS ALUNOS PARA TRANSFORMAREM SEUS SONHOS EM EXPERIÊNCIAS EXTRAORDINÁRIAS DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA.

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve à comunidade, gerando conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

Estabeleceu sua missão, levando em conta o contexto em que está inserida e a sua responsabilidade social. Iniciou suas atividades com a oferta do

curso de Medicina, autorizada pelo Decreto Federal n. 62.498, de 01/04/1968, publicado no Diário Oficial da União de 08/04/1968. A faculdade passou a funcionar a partir de 1968, utilizando o nome da Fundação Theodomiro Santiago nos impressos e atos em que fosse necessário o nome da Fundação Mantenedora.

Como não havia prédio próprio para o seu funcionamento, nos dois primeiros anos, a Faculdade de Medicina funcionou onde hoje está instalado o Hospital de Clínicas de Itajubá (HCI), que foi criado por iniciativa dos fundadores da Faculdade.

O primeiro vestibular foi realizado em março de 1968 e foram aprovados sessenta alunos. Iniciado o curso, com certo atraso, no primeiro ano não houve férias para que se completasse o ano letivo.

A partir de julho de 1970, por diversas circunstâncias, tornou-se necessário mudar a gerência dos negócios da Faculdade, e então, foi proposta a criação de uma nova Fundação, que passaria a ser a nova Mantenedora da Faculdade de Medicina.

No dia 27 de agosto de 1970, foi criada a FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE ITAJUBÁ (FURI). A FURI, foi reconhecida de Utilidade Pública, pelo município de Itajubá (MG), em 17 de novembro de 1971.

Em 1972, a Assembleia Geral da Fundação Universidade Regional de Itajubá votou a dissolução da Fundação Universidade, propondo a criação de uma ASSOCIAÇÃO, considerando a orientação recebida do Ministério da Educação, no pressuposto de que as associações pela sua flexibilidade e fluidez, poderiam atender melhor às exigências da lei e as necessidades do Ensino Superior.

A assembleia se manifestou favoravelmente a essa proposta e a partir daí, estava extinta a Fundação Universidade Regional de Itajubá (FURI). Os bens móveis e imóveis da Faculdade de Medicina foram incorporados para uma nova associação. Assim, em setembro de 1972, foi criada a ASSOCIAÇÃO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL DE ITAJUBÁ - AISI, que incorporou a Faculdade de Medicina de Itajubá. No ano de 1970, as instalações da FMIT foram transferidas para o prédio próprio, onde até hoje se acha instalada. A primeira turma de alunos formou-se em dezembro de 1973.

A Faculdade de Medicina de Itajubá, desde a sua criação, como quase todas as instituições de ensino, foi marcada pelas influências da época. O reconhecimento do curso de Medicina veio em 26 de agosto de 1974 e, a partir daí a FMIT trilhou seus caminhos com fôlego suficiente para tornar-se um expoente da região do Sul de Minas Gerais.

Em 2018, diante de um cenário de dificuldades financeiras e de gestão, foi celebrado um acordo entre a AISI e a NRE Educacional para troca de mantenedora e, assim, foi criado o Centro de Ciências em Saúde de Itajubá (CCSI). A partir daí o CCSI inicia suas atividades vislumbrando um futuro próspero para a Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT).

Em 2019 o grupo NRE Educacional faz seu maior movimento desde o início do projeto, em 1999. Naquele momento nascia o propósito de cuidar de toda a carreira do médico, e não apenas da graduação. Chegou ao grupo a marca Medcel, também fundada por um médico, Dr. Atílio Barbosa, e com o objetivo de preparar o profissional recém-formado para a prova de residência. Juntas, NRE Educacional e Medcel deram origem à Afya. Além de aquisições de outras faculdades de Medicina, a Afya comprou a marca IPEMED, dedicada à educação continuada e pós-graduações médicas. Assim, o Grupo Afya assume a gestão do Centro de Ciências em Saúde de Itajubá (CCSI) e, por conseguinte, a direção da FMIT.

O curso de Medicina da FMIT | Afya busca formar profissionais da saúde aptos para inserção profissional, com visão ético-humanista, comprometimento social e capacidade de resolução dos principais problemas da área da saúde.

Atualmente a Instituição conta com 631 alunos, 67 docentes e 63 técnico-administrativos, totalizando 130 colaboradores.

A FMIT engaja-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

A Instituição estabelece uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem a região, conduzindo à

formação de recursos humanos conscientes da realidade socioeconômica da região e do país. No contexto, oferece aos alunos do ensino médio e egressos de outros cursos superiores, ao ingressarem no curso de Medicina, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

A Instituição contribui com o desenvolvimento econômico e a melhoria das condições de vida da população brasileira, em especial da comunidade mineira. Para tal fim, a Instituição esmera-se no exercício de seu ofício para que os alunos formados pelos seus cursos e atividades em geral estejam capacitados para o desempenho pleno e eficiente das suas funções profissionais.

Além disso, a Instituição tem como objetivo formar profissionais cidadãos e éticos, comprometidos com o desenvolvimento social da região que os cerca. Por fim, gerar mão-de-obra com senso crítico e analítico, preparada para desenvolver pesquisas e novas tecnologias também é um anseio da comunidade acadêmica da Instituição. Assim, espera-se colaborar efetivamente para a construção de um país mais justo e forte, onde todas as pessoas tenham condições de viver com as mínimas condições de qualidade e bem-estar. Hoje, mais forte, a Instituição, através de seus novos mantenedores, cogita ascender a um novo patamar com novas instalações e com a expansão de novos cursos.

Assim sendo, a Instituição busca a incessante primazia do trinômio qualidade acadêmica, compromisso social e preço, de forma que possa disseminar o ensino superior aos diversos segmentos da sociedade mineira e do país. Isto, obviamente, não significa abdicar da rentabilidade do empreendimento; ao contrário, a rentabilidade constitui-se em instrumental vital, não só para a consecução dos seus objetivos e missão, mas também para a ampliação de sua capacidade de intervir no processo de enriquecimento e melhoria de vida do povo.

A Instituição reúne, sob administração única, um único curso de graduação (Bacharelado).

	Autorização: Decreto nº 62.498, de 01/04/1968 (DOU DE

Medicina	08/04/1968); **Reconhecimento:** Decreto nº 74.457, de 26/08/1974 (DOU de 27/08/74); **Renovação de reconhecimento**: Renovação de reconhecimento: Portaria nº 581, de 06/10/2016

A Tabela 1, a seguir, representa a situação regulatória atual do curso de Medicina da FMIT:

Tabela 1 - Situação regulatória do Curso de Medicina da FMIT.

Índice	Valor	Ano
CI – Conceito Institucional	3	2010
IGC – Índice Geral de Cursos	3	2019
IGC Contínuo	2.5633	2019

Fonte: Diretoria Geral/PI

MISSÃO, VISÃO E VALORES

A missão institucional da FMIT consiste em: “Tornar-se referência em educação médica e de saúde, capacitando nossos alunos para transformarem seus sonhos em experiências extraordinárias de aprendizagem ao longo da vida”.

Assim, a FMIT orgulha de apresentar sua VISÃO: “Um mundo com melhor educação, saúde e bem-estar”.

Os Valores da instituição são:

Foco no aluno

Acreditamos que nossos alunos vão criar as bases para que a nossa visão se concretize. Eles serão sempre a nossa maior prioridade.

Gente é tudo pra gente

A única forma de uma marca se tornar referência é por meio das pessoas, de suas equipes. Elas vão atender nossos alunos com o compromisso de entregar o melhor serviço e experiências de aprendizado.

Espírito Empreendedor

Somos orientados para atingir objetivos de uma forma única, integrada. Incentivamos nossas equipes a fazer a sua parte, sendo responsáveis por projetos e resultados.

Ser Apaixonado

Acreditamos que a vida é incrivelmente cheia de oportunidades. Por isso, tome as rédeas e busque o equilíbrio necessário entre a vida profissional e pessoal.

Inovação

Inovamos através de disrupção, da tecnologia e da criatividade. Os problemas em geral não têm uma única resposta certa. Testar e experimentar sempre nos levará para novas oportunidades.

Qualidade

Acreditamos que o caminho para o crescimento e a sustentabilidade de um negócio está em seus elevados padrões de qualidade. Temos orgulho dos serviços que prestamos a nossos alunos e que vão beneficiar suas carreiras, tornando-os melhores profissionais.

1.5. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FMIT

A Comissão Própria de Avaliação da FMIT (CPA/FMIT), foi constituída em conformidade com a Portaria / Dir. Geral nº 08/2019, de 02 de maio de 2019:

Coordenador de Avaliação Institucional

Paulo José Oliveira Cortez

Membros do Segmento Docente

Paula Carvalho de Miranda Sá Salomon

Paulo José Oliveira Cortez (coordenador CPA)

Membros do Segmento Discente

Eduarda Ribeiro da Silva Dantas

Mariana Mendes da Silva

Membros do Segmento Técnico-administrativo

Francine Vitória Freire Pereira

Kelly Cristina Campos Sales

Membro da Comunidade Externa / Conselho Municipal de Saúde - Itajubá

José Tadeu Chagas de Miranda

Toni Ribeiro da Silva

Esta CPA/FMIT possui essencialmente as seguintes atribuições que norteiam as atividades laborativas da comissão:

- realizar seminários, reuniões, painéis, e outros para sensibilizar os membros dos diversos segmentos sobre a importância da avaliação, e a participação de cada um deles no processo de avaliação institucional;
- criar, desenvolver e manter uma cultura de avaliação no meio acadêmico;
- elaborar o projeto de avaliação institucional;
- criar subgrupos de apoio em cada segmento;
- coordenar a implementação do projeto de avaliação;
- efetuar o levantamento de dados e informações pertinente ao processo de avaliação;
- construir relatórios parciais e integral com análise dos resultados;
- prover o INEP de todas as informações sobre o projeto, sua implementação e resultados;

- divulgar os resultados da avaliação para todos os segmentos representativos da CPA;
- realizar o balanço crítico ao final de cada avaliação, propondo melhorias para os pontos deficientes encontrados;
- atualizar o projeto de avaliação sempre que se fizer necessário;
- manter o regimento atualizado de acordo com as novas legislações.

2. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação institucional considera e busca abranger, conforme descrito na Portaria do MEC nº 2.051/2004, Art. 8º, [...] a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais [...] da FMIT, daí adotar-se como parâmetros os seguintes princípios norteadores, conforme estabelecidos no PDI:

- envolvimento paritário de todos os setores da IES;
- realização periódica de ações de autoavaliação concentradas na atuação direta da CPA;
- coleta contínua de dados e informações por meio dos diversos canais de comunicação e interação da comunidade acadêmica;
- abrangência de ensino, pesquisa e extensão, bem como serviços, gestão institucional e responsabilidade social, tudo em seus múltiplos desdobramentos e conforme regulamentação governamental vigente;
- ações avaliadas e realizações serão consideradas como produtos institucionais e não de órgãos ou indivíduos isolados;
- identificação precisa e objetiva das ações e planos de avaliação quanto aos níveis e participação de todos os envolvidos, tanto no papel ativo (auto avaliar-se), quanto no papel passivo (apropriando-se dos resultados);
- compartilhamento de resultados com a comunidade acadêmica e externa;

- acompanhamento da apropriação de resultados e retornos no âmbito de todas as categorias participantes das pesquisas que os processos avaliativos induzem.

A metodologia empregada pela CPA/FMIT para direcionamento de suas pesquisas formais e contribuição para reformulação do Programa de Avaliação Institucional (PAI) e Planos de Ações específicos pertinentes, bem como de sugestões voltadas para a gestão institucional geral baseia-se fundamentalmente em reuniões temáticas, oitiva direta e dinâmica (para além das pesquisas realizadas) das categorias envolvidas na avaliação (estudantes, professores, técnicos-administrativos e comunidade local), além da observação e análise de manifestações espontâneas e sua repercussão em canais de comunicação informais, como redes sociais diversas e comunicadores (WhatsApp e outros).

Esta metodologia permitiu colher importantes dados e informações, além de apontar fragilidades quanto ao alcance do processo de autoavaliação e máxima correspondência de seus resultados com a realidade institucional. Além disso, como dantes, as discussões temáticas associadas aos demais mecanismos acima referidos e que subsidiam a reformulação do PAI e elaboração de Planos de Ação do ciclo foram extremamente proveitosas para o processo de crescimento da CPA/FMIT em relação à sua capacidade de realizar a leitura interpretativa do contexto acadêmico e social em que se inserem e atuam a CPA e a FMIT.

Ressalta-se que, a partir da elaboração do PAI, adotou-se um modelo de avaliação baseado em questionários eletrônicos respondidos pelo máximo de integrantes da comunidade acadêmica, buscando dessa forma superar a simples amostragem pela participação massiva das categoriais envolvidas, o que, em tese, produziria maior fidedignidade em relação à realidade.

O sistema informatizado adotado pela FMIT permite que a comunidade acadêmica como um todo acesse os questionários por meio de login e senha individual e sem que seja possível sua identificação, permitindo desta forma que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo. Além disso, propiciou as seguintes vantagens:

- agilidade na coleta e no processamento dos dados;
- maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- maior benefício com menor custo de operação;
- maior comodidade do usuário;
- não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

A utilização de formulários eletrônicos permitiu que a pesquisa abrangesse igualmente todos os períodos e séries do curso, bem como a totalidade dos Corpos Docentes e Técnico-Administrativo, uma vez que facilitou em muito não só a obtenção, como também o tratamento dos dados, de modo que sua tabulação e consequente geração de gráficos pertinentes para análise e interpretação deram-se a partir do uso de ferramentas automatizadas do próprio sistema adotado, acelerando o processo como um todo.

Os questionários foram construídos pela CPA da Instituição, a partir da observação analítica do ambiente acadêmico e dos discursos nele coexistentes, além de oitiva dinâmica de coordenadores, consultores, docentes e discentes.

A IES não cessou de buscar aperfeiçoamento neste setor, o que provocou agilidade na obtenção e divulgação de resultados da pesquisa institucional encetada em novo formato de questionário e com novas ferramentas, contudo, conservando sua natureza eletrônica e modo de operação geral.

A técnica empregada buscou simplificar ao máximo o acesso ao questionário acadêmico, envolvendo: Estudantes, Professores e Corpo Técnico-Administrativo, sendo todos comunicados da pesquisa institucional CPA/FMIT em curso. Para a comunidade externa, o aviso sempre foi dado via publicação de notícias e publicidade, informando sobre a pesquisa, podendo haver participação via correio eletrônico da CPA [cpa@fmit.edu.br].

As avaliações institucionais de 2022 ocorreram em dois momentos, a saber:

- 2022.1 – 09 a 22 de maio
- 2022.2 – 03 a 28 de outubro.

Além das duas avaliações institucionais do grupo educacional Afya, a CPA FMIT aplicou uma avaliação específica aos alunos do internato, onde foram avaliados os preceptores, para melhor entendimento e aprimoramento da

realidade das aulas que ocorrem nessa janela. Futuramente a CPA FMIT pretende implementar a autoavaliação dos cenários de estágio, incluindo o hospital parceiro e a comunidade externa em geral, além das aulas de docentes preceptores.

No tocante ao desenvolvimento da pesquisa, as variáveis trabalhadas nas questões que conformaram o corpo do questionário eletrônico foram as atitudes dos participantes da pesquisa, entendidas como capazes de captar sua avaliação e julgamento frente aos objetos (matérias) que lhe foram apresentados.

Dentre as variáveis pesquisadas, que buscam atender aos Eixos e Dimensões que informam os focos de interesse fundamentais desta CPA/FMIT, é preciso esclarecer que o Eixo 1 e a Dimensão VIII, em última instância, sua própria autoavaliação, foram objeto de discussão contínua por parte de seus componentes, o que implicou aperfeiçoamentos operacionais reiterados ao longo de sua atuação e culminou com planejamento que será descrito posteriormente.

Quanto aos demais Eixos e Dimensões, focalizou-se essencialmente os seguintes objetos, os quais vieram a fundar questionamentos que os desdobraram em múltiplos aspectos:

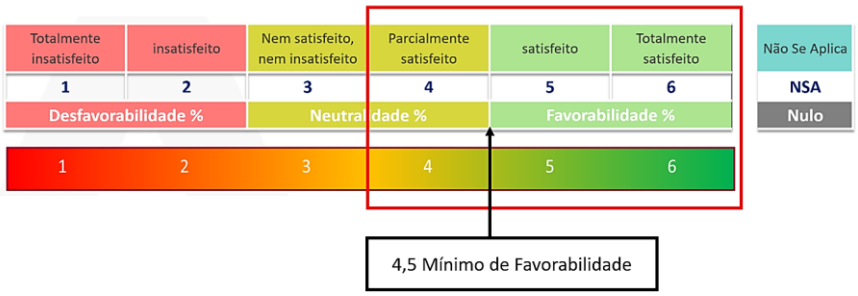
- Conteúdo do Curso;
- Coordenação de Curso;
- Gerenciamento acadêmico envolvendo Coordenação de Curso, Secretaria e Diretoria;
- Preparação para o mercado de trabalho;
- Docência;
- Qualidade de ensino;
- Processos financeiros;
- Renegociação de dívidas;
- Biblioteca;
- Canais de comunicação;
- Atendimento ao público nos setores estratégicos focalizados;
- Laboratórios de informática;
- Laboratórios específicos;

- Processos de matrícula;
- Relação custo-benefício e satisfação;
- Secretaria;
- Site eletrônico da FMIT;
- Cantina e lanchonete;
- Conservação e limpeza;
- Facilidade de acesso às dependências da FMIT;
- Salas de aula;
- Segurança.

Para mensuração das atitudes, empregou-se essencialmente a Escala de Likert (Criada em 1932 pelo norte-americano Rensis Likert, a escala de Likert mede as atitudes e o grau de conformidade do respondente com uma questão ou afirmação), com os devidos cuidados para se evitar o Efeito de Halo (Edward Thorndike), significando que se buscou evitar que a organização das perguntas se desse de tal forma que o participante da pesquisa pudesse criar um estereótipo institucional a partir da resposta dada a uma única pergunta.

No ciclo avaliativo 2022, ainda que tenha havido aperfeiçoamentos contínuos dos questionários eletrônicos, estes foram estruturados fundamentalmente a partir da ideia subjacente de uma “Régua de Satisfação”, a qual pode ser assim descrita em relação a cada variável pesquisada:

Quadro 1 - Régua de Satisfação



Fonte: Grupo Afya (CPA Avaliações 2021)

- Pontuação **5** ou mais dos aspectos atendidos - NÃO NECESSITA DE INTERVENÇÃO

- Mais de **4,5 e menos de 5** dos aspectos atendidos - NECESSITA DE PEQUENAS INTERVENÇÕES
- Pontuação **4** dos aspectos atendidos - NECESSITA DE INTERVENÇÃO SISTEMÁTICA
- Abaixo da pontuação **4** dos aspectos atendidos NECESSITA DE INTERVENÇÃO URGENTE

A análise dos dados obtidos deu-se a partir da identificação de matérias tidas como marcadas pela "**desfavorabilidade**" e pela "**favorabilidade**", considerando-se os extremos para identificar as fragilidades e fortalezas da IES nos vários aspectos enfocados e orientar ações relevantes para aprimoramento. O campo da neutralidade foi considerando para efeitos de avaliação como elemento reforçador da característica dominante em cada objeto de pesquisa.

Aliado aos resultados obtidos a partir do questionário eletrônico, somaram-se nas discussões da CPA as manifestações voluntárias e livres das diversas categorias participantes da pesquisa em campo aberto para resposta escrita, o que permitiu aprofundar o conhecimento qualitativo em relação às matérias tratadas e forneceu maior consistência às análises procedidas.

A Tabela 2 apresenta os dados sobre a adesão da avaliação institucional no ciclo avaliativo de 2022. Ressaltando que para os docentes preceptores foi aplicado questionário a parte, respondido pelos alunos do 6º ano do curso de Medicina da FMIT.

Tabela 2 - Dados sobre a adesão no ciclo avaliativo 2022

	Segmentos			
Ano	Discente (1º a 7ºP)	Discente (Internato)	Docente	Técnico-administrativo
2022.1	363 (55,34%)	*	*	*
2022.2	394 (57,10%)	59 (29,65%)	63 (90,00%)	53(96,36%)

*Não realizada avaliação no primeiro semestre de 2022.

Observa-se maior adesão do segmento discente (de 1º a 7º período) em 2022.2 (57,10%) quando comparada a avaliação institucional 2021.1 (55,34%).

Os alunos de internato (5º e 6º ano, não participaram da pesquisa de 2022.1, porém, participaram de pesquisa a parte, avaliando os docentes preceptores).

Ao considerar semestres anteriores, percebe-se boa evolução na adesão com clara tendência de alta. A Figura 1 mostra um gráfico com os valores absolutos.

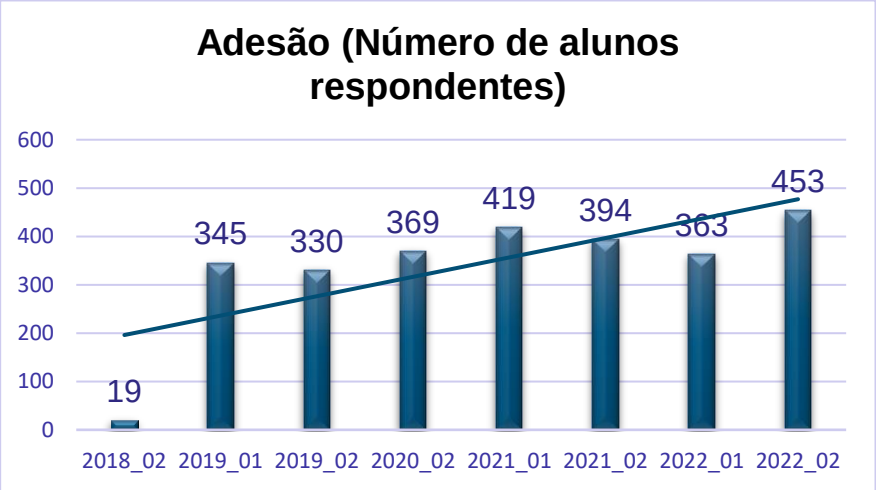


Figura 1 - Valores sobre a adesão (números absolutos de alunos respondentes na avaliação institucional em diferentes semestres.

Os últimos resultados mostram uma queda da adesão do corpo docente na avaliação institucional da FMIT. O fato pode ser explicado pela identificação de inconsistências no sistema, onde alguns professores não conseguiram acesso para realizar a pesquisa.

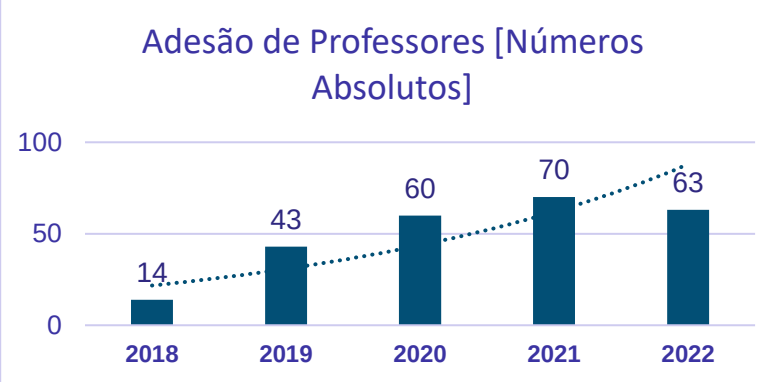


Figura 2 - Adesão de Professores (Números absolutos)

Sobre a adesão do segmento técnico-administrativo, observa—se quase totalidade da participação 53 colaboradores (96,36%).

Vale ressaltar que, sob qualquer perspectiva, o balizamento da atuação da FMIT, faz-se essencialmente pelo seu PDI, que orienta não somente a atuação desta CPA, e sim, toda sua gestão acadêmica. Neste sentido, todo o planejamento das ações de avaliação institucional é informado pelo reconhecimento de que a FMIT possui importante papel no desenvolvimento regional, desde a instância técnico-científica até a instância socioeconômica e política que, de resto, é à larga expansão dos negócios por meio do conhecimento, entendido como próprio da educação superior.

Daí os Eixos e Dimensões que estruturam a autoavaliação no ciclo 2022 ter se considerado ações avaliativas isoladas, posto que estas priorizaram fragilidades identificadas pela CPA/FMIT ao longo de sua dinâmica avaliativa frente à Missão desta IES, qual seja. Desta forma, variáveis prioritárias foram demarcadas para algumas ações avaliativas em detrimento de outras, em obediência às técnicas mais eficientes de pesquisa, que preconizam que a eficiência de uma pesquisa neste formato não é obtida com questionamentos excessivos. É o acompanhamento e análise dos resultados das avaliações e informações coletadas que subsidia o planejamento estratégico dos diversos setores da FMIT, os quais buscam melhoria constante.

A etapa de sensibilização foi efetivada através da divulgação da divulgação das pesquisas, no ciclo de outubro de 2022, observa-se o Cartão *Save The Date* 2022.2, (Fig. 3), como pré-anúncio da avaliação institucional. Verifica-se também publicações nas mídias oficiais da IES “Chegou a hora de avaliar! (Fig. 4)”:

Figura 3 - Material de divulgação para avaliação institucional do segundo semestre - 2022.2

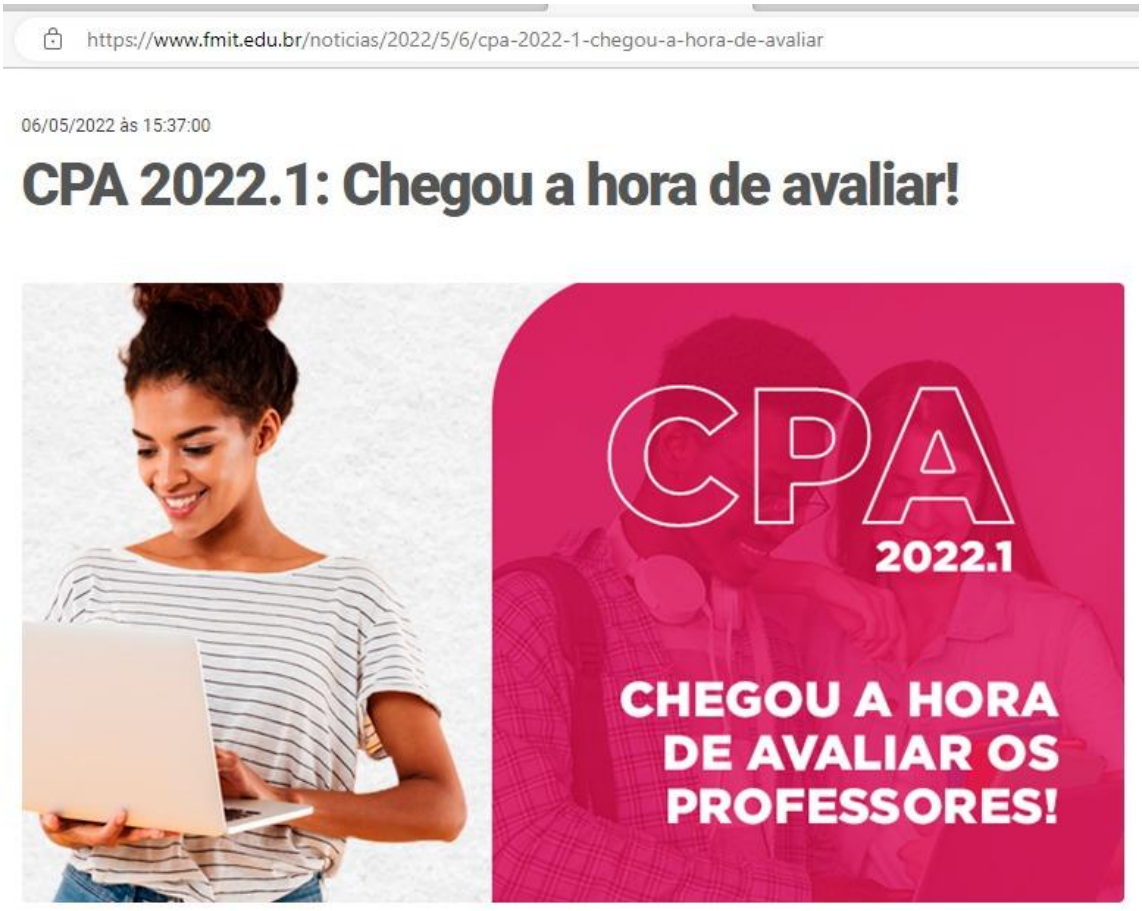


Figura 4 – Material de divulgação do início do Ciclo da Pesquisa do primeiro semestre - 2022.1

Na Avaliação Institucional 2022.1 iniciamos uma ação, utilizada na FMIT a partir de 2021.1, com a participação de professores (as) como

“Padrinhos/Madrinhas de Turma” – nessa ação, cada docente se aproximava da turma com a intenção de propagar as informações de maneira personalizada com os discentes. A Figura 5 a seguir mostra a tramitação com a coordenação do curso sobre a ação.

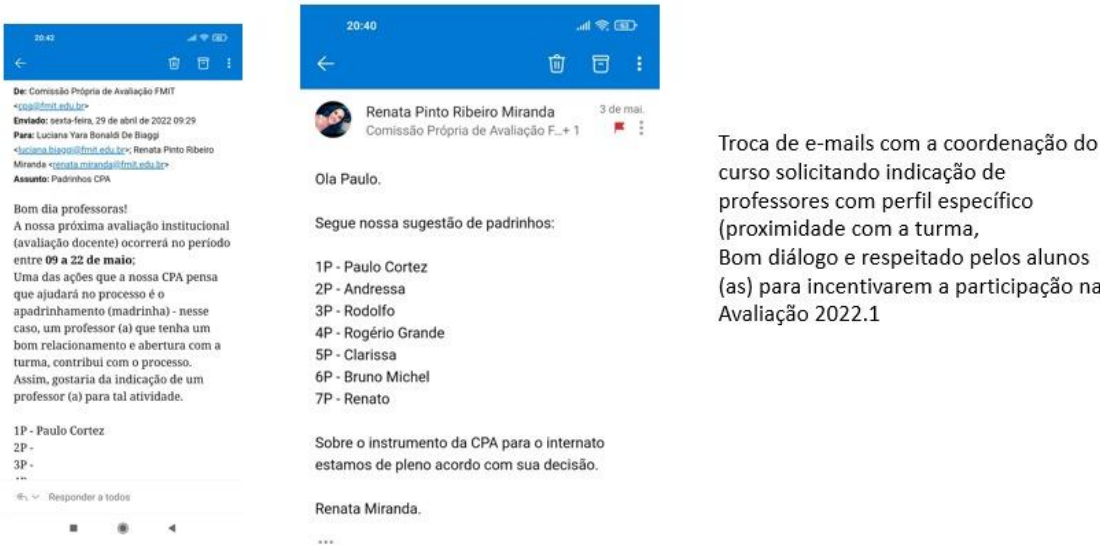


Figura 5 - Escolha dos professores padrinhos CPA 2022

Durante o período de avaliação a CPA, juntamente com o Departamento de Comunicação e Marketing da FMIT, publicou informativos nos grupos de WhatsApp sobre o andamento do processo com destaque para participação dos diferentes segmentos. A Figura 6 ilustra mensagem de acompanhamento com dados síncronos da adesão:

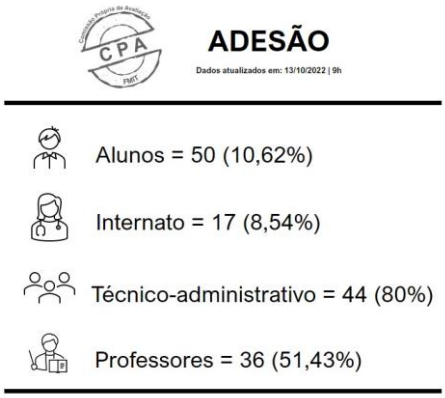


Figura 6 - Material para comunição sobre o andamento/adesão durante o período da avaliação.

A divulgação dos dados ocorre por meio de reuniões com a diretoria e coordenações, bem como segue com apresentação de dados e plano de ação com cada segmento.

DESENVOLVIMENTO

2.1. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

2.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O documento norteador do Planejamento da Instituição é o PDI. A partir dele são elaborados todos os demais planejamentos, inclusive os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A FMIT dentro do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI visa desenvolver ações de qualidade para a consolidação e expansão em todas as suas instâncias, com os olhos voltados para o futuro, o rumo, os objetivos e as metas da Instituição, bem como as estratégias e princípios que subsidiam o redimensionamento e fortalecimento da Instituição para assegurar, o cumprimento da sua missão.

Avaliação institucional é uma necessidade permanente decorrente da crescente cobrança da sociedade sobre as instituições em geral, e do papel, tanto científico quanto sociopolítico, atribuído à educação superior.

O acompanhamento dos resultados dessas avaliações subsidia o planejamento estratégico dos diversos setores que são utilizados na melhoria crescente da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A FMIT trabalha o conceito de qualidade da educação na gestão educacional a partir de seis compromissos:

O primeiro compromisso diz respeito à qualidade política e à qualidade formal da educação. Constitui o aspecto político-pedagógico da educação e diz respeito à essência do serviço educacional prestado, à sua razão de ser, ao seu conteúdo e relevância, ao que se denomina qualidade ampla ou intrínseca da

educação. No âmbito da Instituição, refere-se ao domínio, por parte dos alunos, de conteúdos considerados relevantes.

O segundo compromisso refere-se ao custo para se obter essa educação para a organização e ao seu preço para o cliente (aluno, pais, sociedade). Se ao conceito de qualidade não se incorporar a noção de custo, de preço, se cairá na armadilha de identificar qualidade com o que é caro, “luxuoso”, ao que é “perfeito”, e não ao que é adequado ao cliente. A educação de qualidade não é a que pode ser obtida a qualquer custo e a qualquer preço, e sim, aquela ajustada às necessidades dos usuários, ao menor custo de obtenção para seus provedores e ao menor preço para seus clientes.

O atendimento é outro compromisso importante. Trata-se de levar em conta os aspectos de qualidade certa de educação, no prazo certo e no local certo. Assim, não faz sentido imaginar, conscientes das limitações impostas pelo mercado educacional, que alguém que tenha direito não tenha acesso à educação, como não faz sentido imaginar que essa educação não seja provida no prazo previsto (socialmente determinado) e em locais aos quais os clientes (alunos) possam ter acesso.

Pensar, também, que se pode obter uma educação de qualidade sem considerar o moral da equipe envolvida no processo é um equívoco. Cabe, nesse caso, o quarto compromisso, que é gerenciar os aspectos referentes à motivação intrínseca (orgulho do trabalho bem feito) e extrínseca (adequadas condições materiais de trabalho) dos profissionais da educação.

A segurança constitui um quinto compromisso que é a qualidade. Em um sentido restrito refere-se à segurança física dos agentes do ambiente universitário. Em um sentido amplo, ao impacto do serviço fornecido pela FMIT, ou da sua provisão, ao meio ambiente. Destaca-se ainda, o compromisso ético que deve ser observada entre os atores do processo educacional, verdadeiro código de conduta responsável pela transparência e lisura das ações.

O ano de 2022, na FMIT, foi marcado por algumas transformações acompanhadas por uma crescente preocupação com a atualização e o fortalecimento da sistemática de planejamento, avaliação e consubstanciação de um conjunto de indicadores analíticos para a avaliação acadêmica e da gestão,

destaca-se grandes reformas de infraestrutura, criação de Comissão de Acessibilidade, dentre outros.

Assim, em 2022, as ações em prol do desenvolvimento da qualidade institucional e de revisões sistemáticas das práticas institucionais na condução do Plano de Desenvolvimento Institucional bem como do Projeto Pedagógico Institucional foram materializadas e sempre pautadas nos achados das autoavaliações conduzidas pela CPA e no modelo de governança estabelecido pelo grupo Afya Educacional.

A coerência entre o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, se encontra expressa na prática da IES em utilizar os resultados obtidos com a autoavaliação para orientar a tomada de decisão no âmbito de suas atividades fins.

A avaliação institucional constitui-se, de fato, em um importante instrumento de gestão para melhoria da qualidade da IES. Ao longo dos anos, diversas ações vêm sendo desenvolvidas, tendo como base as demandas verificadas no dia a dia da instituição, assim como através dos resultados da avaliação institucional. Em 2022, em função desses resultados e das demandas e necessidades institucionais e/ou advindas de agentes e entidades externas, várias medidas foram tomadas e operacionalizadas em benefício de toda a comunidade acadêmica, podendo ser citadas algumas como:

- Garantir o conhecimento do plano de cargos, carreira da instituição através de reunir com os colaboradores para exposição do Plano;
- Garantir eficiência na comunicação entre direção e segmento discente apresentando constantatemente agenda de horário fixo de atendimento da direção para o corpo discente;
- Fornecimento de uma base de dados para avaliação da CPA com precisão, atualização e consistência a partir da criação um grupo de trabalho com: diretoria, coordenação administrativa e financeira, coordenação de curso, coordenação adjunta de curso, secretaria acadêmica e procuradoria institucional;

- Concretização pelos docentes e técnico-administrativos de cursos através da Universidade Coorporativa da Afya – UCA objetivando o desenvolvimento de distintas competências nos profissionais que atuam na IES;
- Aplicação semestral da ferramenta **NPS** (*Net Promoter Score*), métrica de monitoramento de satisfação de cliente, para possibilitar implementação na IES de ações para garantir uma melhor experiência de seus clientes com a sua marca e o serviço;
- Aplicação da Pesquisa **Pulse** com os colaboradores, ferramenta utilizada para medir o nível de satisfação no ambiente de trabalho bem como para captar fedback para corrigir problemas específicos de forma mais rápida e eficiente;
- Preparação dos ambientes físicos e inspeções de saúde e segurança do trabalho geridas pela Comissão Interna para a Prevenção de Acidentes - CIPA e também pela Comissão de Brigada de Incêndio da IES;
- Restruturação e operacionalização do Núcleo de Experiência Discente - NED com oferta de atendimento discente nos formatos presencial e remoto;
- Premiação *Afya Honors*, horanria cedida ao aluno (a) do curso de Medicina objetivando reconhecer os bons resultados acadêmicos, o engajamento obtido pelo mesmo no ano; Em outubro de 2022,ocorreu a entrega de honrarias Afya Honors. Os alunos Daniel Vinícius, Romualda Maria e Ana Cecília ocuparam o top 3 da FMIT. A cerimônia contou com a presença do padrinho do Afya Honors 2022, o docente Rodolfo Faria, a coordenação de curso e a direção da unidade. [**https://www.fmit.edu.br/noticias/2022/10/24/fmit-afya-realiza-o-'afya-honors-2022'**]

Figura 7 - FMIT/Afya realiza o "Afya Honors 2022"

- Disponibilização de duas ferramentas tecnológicas para os estudantes de medicina: Whitebook (prática médica) e Medcel (aprendizado contínuo) objetivando o desenvolvimento profissional e a materialização da excelência das habilidades médicas;
- Realização do Teste do Progresso. O teste de progresso é uma avaliação cognitiva para verificação da consolidação contínua e progessiva de conhecimentos nas áreas básicas do curso, importantes acompanhar as aprendizagens e o desenvolvimento final do estudante como profissional;
- Desenvolvimento do programa **Afycionados por Ciência** que concede a docentes e discentes, bolsas de pesquisa e subsídios para participação em eventos científicos. Na FMIT, a professora Drª Marileia Chaves Andrade e a discente do 5º ano Thaissa Aline Ribeiro pois foram contempladas com bolsa no Programa Afycionados por Ciência - Edição 2022 e parabenizadas publicamente através de notícia no site institucional. **[https://www.fmit.edu.br/noticias/2022/6/30/programa-afycionados-por-ciencia-edicao-2022]**
- Continuidade da oferta de serviços online na biblioteca, como: renovação de empréstimo de livros físicos, reservas de títulos em lista de espera e pesquisa ao catálogo das publicações que compõe o acervo da biblioteca.

- Com a substituição do sistema de gestão de biblioteca da FMIT pela TOTVS RM Biblioteca ocorreram diversos benefícios, principalmente ligados à facilidade de empréstimos e consultas. Com esse sistema o (a) aluno (a) poderá acessar o sistema de biblioteca diretamente de dentro do portal do aluno.
- Manutenção de compromisso público de materialização do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – ODS 5 “Equidade de Gênero”, do Pacto Global da ONU (AGENDA 2030), em que o grupo educacional AFYA se compromete a ter 50% de sua liderança do gênero feminino.
- Obras de infraestrutura (reformulação de laborátorio de Anatomia, reforma de banheiros) e, entrega do novo prédio “Bloco B”, com salas de metodologia ativa, nova sala dos professores e um aconchegante ambiente de descompressão aos discentes.

Figura 8 - Inauguração do Bloco B da FMIT

- Participação no VIII Fórum Internacional de Inovação Acadêmica do Consórcio STHEM Brasil. O evento foi totalmente on-line e síncrono. Onze trabalhos foram apresentados e publicados pelos docentes da FMIT, sendo destaque entre as unidades de medicina. Além disso, diversos professores participaram como ouvintes, avaliadores de trabalho e/ou moderadores das salas do evento.

Órgãos de Apoio a FMIT: Possui ainda em sua organização órgãos de apoio que assessoram a direção na administração da instituição, a saber:

I - A Comissão Própria de Avaliação – CPA: responsável pela implantação e consolidação da avaliação institucional da FMIT, em consonância com as diretrizes do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;

II – Assessorias Técnicas: responsáveis pelas políticas de desenvolvimento da Instituição;

III – Ouvidoria: órgão de comunicação permanente, tanto interna quanto externa, possuindo pessoal especializado, com o objetivo de:

- Atuar como canal de comunicação entre os usuários dos serviços prestados pela IES e os diversos segmentos de gestão administrativa e acadêmica;
- Contribuir para a solução de problemas, oferecendo à comunidade acadêmica informações e orientações sobre a legislação e as normas internas vigentes;
- Estabelecer processo contínuo e dinâmico de interação entre os discentes, os docentes, os segmentos de gestão administrativa e acadêmica e a sociedade em que se insere na FMIT;
- Contribuir para a melhoria dos serviços prestados pela FMIT, através de íntimo e permanente acompanhamento da atuação e dos procedimentos dos diversos segmentos de gestão, identificando as falhas e os pontos fracos da atuação institucional e indicando as ações e as alternativas retificadoras desses procedimentos;
- Agir de modo proativo em relação a atos e procedimentos administrativos e/ou acadêmicos que se mostrem incompatíveis com o direito do usuário à informação e com a qualidade na prestação dos serviços;
- Atuar, complementarmente à gestão acadêmica, como apoio estratégico para que a instituição otimize seus procedimentos e cumpra seu dever de bem servir à comunidade interna e à comunidade externa em que se insere.

A estrutura administrativa da FMIT e coordenação das atividades acadêmicas são exercidas por órgãos colegiados e executivos, observando

sempre o princípio da gestão democrática. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, é o colegiado de deliberação superior da Faculdade, nos campos administrativo e acadêmico, de natureza normativa, jurisdicional, consultiva, disciplinar e didático-científica a ele está hierarquicamente vinculados à Direção Geral, Coordenação Acadêmica e Coordenação Administrativa Financeira, Coordenação de Curso, Coordenação Adjunta de Curso ainda com nítida interface estão incluídos a Biblioteca, a Secretaria Acadêmica, o NED - Núcleo de Experiência Discente, o NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente, o NUP - Núcleo de Desenvolvimento de Pesquisa, o NEx - Núcleo de Extensão, o NIMA - Núcleo de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica, o NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, o NIA - Núcleo de Inovação e o NRS - Núcleo de Responsabilidade Social, a CIA - Comissão de Inclusão e Acessibilidade:

I – Secretaria Acadêmica - órgão responsável pela organização e direção administrativa dos trabalhos do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, pela matrícula e registros acadêmicos, pela organização de toda a documentação administrativo-acadêmica da IES e pela sistematização e atualização da documentação relativa à legislação sobre o ensino superior;

II – Biblioteca - A Biblioteca, destinada a professores e alunos, é organizada de modo a atender aos objetivos da FMIT e obedecer a regulamento próprio aprovado pelo Diretor. A Biblioteca é dirigida por Bibliotecário legalmente habilitado, admitido pela Mantenedora. A Biblioteca funciona durante os períodos de trabalho escolar e, no decorrer das férias, nos horários estabelecidos em seu regulamento.

III - Núcleo de Experiência Discente (NED) - programa de acolhimento ao Discente da Faculdade de Medicina de Itajubá - FMIT, que visa à orientação pedagógica, psicológica, atenção e promoção à saúde e acesso a atividades socioculturais.

IV - Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) – o núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED - é um setor de análise, orientação e acompanhamento do processo educacional da FMIT. O NAPED tem como função planejar e realizar processos de desenvolvimento docente, bem como promover estudos e pesquisas pedagógicas relevantes ao

aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem na FMIT. Também tem como função promover atividades de interesse dos professores, visando à reflexão sobre a tarefa educacional.

V – Núcleo de Desenvolvimento de Pesquisa (NUP) - tem como principal função estimular a atividade de pesquisa e iniciação científica na Instituição, tendo como norteadores a qualidade, o critério e a relevância, entendendo que a ciência faz parte da formação na graduação. O NUP tem crescido de forma robusta, melhorando processos e criando novas possibilidades, sempre com foco na importância da formação de recursos humanos para a pesquisa. Todas as atividades de pesquisa na Instituição são apoiadas, regulamentadas e supervisionadas pelo NUP com o intuito de prover condições para um bom desenvolvimento científico na FMIT.

VI - Núcleo de Extensão (NEx) - constitui um instrumento destinado a interligar as atividades de extensão com as demandas da comunidade. O objetivo do NEx é assegurar o desenvolvimento das Atividades de Extensão, buscando manter uma relação bidirecional entre instituição e comunidade, por meio de programas, projetos, prestação de serviços, cursos e eventos; de cunho educativo, científico, tecnológico e artístico-cultural, promovendo a formação de profissionais socialmente referenciados.

VII - Núcleo de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica (NIMA) – órgão responsável por implementar uma estrutura organizada e dinâmica para possibilitar experiências internacionais fortalecendo experiências para discentes e docentes, aproximando a instituição do cenário mundial, com repercussão na qualidade da formação dos futuros profissionais.

VIII - Núcleo de Inovação (NIA) - responsável por estabelecer as Políticas de Inovação da Instituição, identificando, incentivando e monitorando a execução de projetos inovadores com base na legislação e normas institucionais vigentes.

IX - Núcleo de Responsabilidade Social (NRS) - constitui um instrumento destinado a interligar as atividades de extensão, vinculadas ao Núcleo de Extensão (NEX), com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Agenda 2030. O objetivo do NRS é acompanhar e assegurar o desenvolvimento de Atividades de Extensão que possam estar

correlacionadas com algum dos 17 ODS, buscando manter uma relação tri direcional entre a instituição, comunidade e planeta, por meio de programas, projetos, cursos e eventos; de cunho educativo, científico, tecnológico e artístico-cultural, promovendo a formação de profissionais socialmente referenciados.

X – Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) - tem como foco discutir, propor, implementar e acompanhar as políticas referentes a acessibilidade, inclusão e diversidade na FMIT. A CIA abrange ações voltadas para acessibilidade pedagógica e curricular: que prevê adaptação curricular e alternativas metodológicas para o ensino e aprendizagem de estudantes com deficiências; acessibilidade comunicacional: que promove estratégias inclusivas voltadas para melhorias na comunicação, seja no cotidiano da IES como em aulas, palestras, práticas, seja em âmbito digital, nos sites e mídias sociais; acessibilidade na arquitetura e infraestrutura: que corresponde ao espaço e aos equipamentos que devem ser implementados para atender pessoas com deficiência (PcD). A CIA também incentiva e acompanha pesquisas, projetos de extensão e ações de inovação que sejam voltadas para a temática da Inclusão e Acessibilidade.

A CIA está vinculada à coordenação do Núcleo de Experiência Discente - NED, e se constitui como uma equipe multidisciplinar.

A Autoavaliação na FMIT em cumprimento a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), está fundamentado nas disposições da Portaria MEC nº. 2.051, de 09 de julho de 2004, nas Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e nas Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação, editados pela CONAES e pelo INEP e todas as Normas Técnicas atualizadas.

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

Em conformidade com o disposto no art. 3º da Lei nº. 10.861/04, será objetos de avaliação as seguintes dimensões:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;

2. Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
3. Responsabilidade Social da Instituição;
4. Comunicação com a Sociedade;
5. Políticas de Pessoal;
6. Organização e Gestão da Instituição;
7. Infraestrutura Física;
8. Planejamento e Avaliação;
9. Políticas de Atendimento aos Estudantes;
10. Sustentabilidade Financeira.

O relatório de autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), é o propósito central da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação, onde, após coleta e análise dos dados, é feito um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados considerando os estabelecidos na lei do SINAES, visando fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da própria Instituição, dentro das 10 dimensões preconizadas e aglutinadas em 5 eixos que delimita os temas inclusos nos questionários de autoavaliação. É onde se proporá melhorias da qualidade de seus processos e serviços após análise e alinhamentos propostos a Direção da IES.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no processo avaliativo, é composta das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais são tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório na elaboração das Metas no Mapa Estratégico da Instituição.

A metodologia de aplicação dos questionários (formulário eletrônico) ocorre através do preenchimento, utilizando a Internet como meio, o que propiciou, entre outras, as seguintes vantagens:

- Agilidade na coleta e no processamento dos dados;
- Maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- Melhor benefício com menor custo de operação;
- Mais comodidade do usuário;

- Menor constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião; e entre outros.

O relatório de autoavaliação visa analisar os dados e os resultados deles decorrentes, para o diagnóstico desejado, fazendo-se uma comparação com as avaliações anteriores e sendo demonstrados em gráficos e índices, comparados.

Diante do resultado obtido no processo avaliativo, far-se-á necessário estabelecer diretrizes, visando à melhoria dos pontos frágeis levantados e o fortalecimento institucional, através de relatórios, e após isso, faz-se imprescindivelmente a elaboração de um **Plano de Ação**, com a finalidade de sugerir e implantar ações corretivas a fim de minimizar os erros e fixar os acertos.

Poder-se-á observar, durante as análises e levantamento de dados para confecção do relatório de autoavaliação à existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na Faculdade e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e no Projeto Pedagógico do Curso – PPC, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos.

As avaliações institucionais, reuniões com os representantes de turma, com docentes, entre os membros dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs e do Conselho de Curso, da Direção com todos os setores da IES, serão algumas das ferramentas que possibilitam a revisão dos Planos de Ensino, Ementários, fragilidades da IES, não só no âmbito acadêmico, mas como as de todos os setores, o que promove uma constante reestruturação do Projeto de Curso, Programas, Processos e Políticas Institucionais e a melhoria do desenvolvimento da IES. Isto demonstrará a existência de articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às Políticas de: Ensino, Pesquisa e Extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.

2.2. Eixo 2 Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, procura atender às exigências do Sistema Federal de Ensino contido na Lei 9.394 e no Decreto

3.860/2001, como também fixar base para as ações planejadas pela instituição. Foram consideradas as circunstâncias, a conjuntura sócio-político-econômica e as especificidades regionais, acrescidas de aptidões, habilidades e competências reunidas, em todos os seus segmentos de atuação, no processo de construção do conhecimento.

O Projeto Pedagógico pretendido para a FMIT, bem como o cumprimento do Plano de Desenvolvimento no seu período de vigência, constituem-se em instrumentos de realização histórica, no plano de ações típicas de uma Instituição comprometida com o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, na perspectiva de reafirmar o compromisso da Instituição com a Sociedade e o Ministério da Educação através de elementos que fortaleçam as suas políticas institucionais (Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão).

O PDI visa desenvolver ações de qualidade para a consolidação e expansão em todas as suas instâncias, com os olhos voltados para o futuro, o rumo, os objetivos e as metas da Instituição, bem como as estratégias e princípios que subsidiam o redimensionamento e fortalecimento da Instituição para assegurar, o cumprimento da sua missão.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento norteador da elaboração e análise dos projetos político-pedagógicos dos cursos oferecidos pela FMIT. Todas as Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão Acadêmica, Administrativa e de Avaliação Institucional se encontram nele delineadas, sendo detalhadas no PPC de acordo com as particularidades de cada curso oferecido.

A articulação será efetivada principalmente através do Colegiado de Curso e do NDE – Núcleo Docente Estruturante. Estes dois órgãos são fóruns permanentes de análise e estudo da adequação do projeto político-pedagógico aos anseios e necessidades do curso quanto ao perfil dos egressos. As alterações e adequações do PPC são inicialmente discutidas nestes órgãos, sendo posteriormente submetidos a aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Com relação a esta seção do relatório, se pode destacar como potencialidades:

- Imagem institucional;

- Corpos docente e técnico-administrativo qualificados;
- Implantação de nova estrutura organizacional composta de órgãos de supervisão, deliberação, execução e apoio, conforme o estabelecido no Regimento Geral (ancorado no fluxograma de hierarquias das IES) e assistida pela Governança Coorporativa da Afya Educacional;
- Operacionalização do Código de Ética e Conduta da Afya com diretrizes sobre o comportamento esperado dos colaboradores e demais partes interessadas, no desempenho de suas funções, o que inclui a interação com os públicos de relacionamento da Afya (fornecedores, governos, entre outros). Ainda, reforçando os princípios da Companhia relacionados a respeito aos direitos humanos, o repúdio ao trabalho análogo ao escravo e infantil, além da vedação de suborno ou qualquer vantagem indevida, entre outras questões;
- Fortalecimento de projetos que visam o desenvolvimento de ações de responsabilidade social e acessibilidade atitudinal, contemplando diversos campos de atuação como a defesa de Direitos Humanos, o respeito à diversidade de gênero, cor e raça, a preservação do meio ambiente e sustentabilidade, dentre outros.
- Implementação da cultura institucional de planejamento de trabalho operacionalizada através da Plataforma Plano (com metas geradas a partir de necessidades advindas das avaliações internas, ouvidoria, NPS, controles internos, auditorias internas e avaliações externas) e concretizando na IES os cinco aspectos de desenvolvimento considerados estratégicos pelo grupo Afya: NPS (métrica de satisfação e lealdade dos alunos/médicos/clientes); Clima Organizacional; Fluxo de Caixa Operacional (FCO); Crescimento da receita; Fatores ESG (meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa);
- Implementação do plano de gestão das coordenações de curso para acompanhamento e gerenciamento do processo ensino aprendizagem no curso, inclusive o plano de ação para a vivência remota do processo ensino e aprendizagem e também das práticas laboratoriais e estágios supervisionados;
- Vivência da cultura de autoavaliação permanente permitindo o desenvolvimento da cultura do diálogo e da participação da comunidade como possibilitadora do aprimoramento acadêmico;

- Fortalecimento da marca FMIT/AFYA no mercado, isto é, consolidação da consciência da marca por meio do desenvolvimento de pesquisas e ações que viabilizem o conhecimento do mundo e o contexto em que vivem seus consumidores para atuar com consciência e responsabilidade socioambiental;
- Apoio Institucional para o desenvolvimento das ações da CPA;
- Gestão democrática e oportunidades de discussão.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A FMIT objetiva, em suas ações de responsabilidade social, apresentar as formas de transferência de conhecimento, a importância social das ações universitárias e os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Visa também apresentar a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Ao final, pretende avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, à promoção da cidadania, de atenção aos setores sociais excluídos e as políticas de ação afirmativa, entre outros. A política de responsabilidade social na FMIT se caracteriza pelo compromisso com a dimensão social e ética da instituição, ou seja, da produção, sistematização e divulgação do conhecimento. A finalidade de implantação dessa política é, fundamentalmente, a promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Através do seu Núcleo de Responsabilidade Social (NRS), a FMIT pretende acompanhar e assegurar o desenvolvimento de Atividades de Extensão que possam estar correlacionadas com algum dos 17 ODS, buscando manter uma relação tri direcional entre a instituição, comunidade e planeta, por meio de programas, projetos, cursos e eventos; de cunho educativo, científico, tecnológico e artístico-cultural, promovendo a formação de profissionais socialmente referenciados. O objetivo do NRS é acompanhar e assegurar o desenvolvimento de Atividades de Extensão que possam estar correlacionadas com algum dos 17 ODS, buscando manter uma relação tri direcional entre a

instituição, comunidade e planeta, por meio de programas, projetos, cursos e eventos; de cunho educativo, científico, tecnológico e artístico-cultural, promovendo a formação de profissionais socialmente referenciados.

São temas de Responsabilidade Social:

- Erradicação da pobreza;
- Fome zero e Agricultura sustentável;
- Saúde e Bem-estar;
- Educação de qualidade;
- Igualdade de gênero;
- Água potável e saneamento;
- Energia acessível e limpa;
- Trabalho decente e crescimento econômico;
- Indústria, Inovação e Infraestrutura;
- Redução das desigualdades de gênero;
- Cidades e comunidades sustentáveis;
- Consumo e produção responsáveis;
- Ação contra a mudança global do clima;
- Vida na água;
- Vida terrestre;
- Paz, justiça e instituições eficazes;
- Parcerias e meios de implementação.

A IES apresenta condições adequadas para a mobilidade de cadeirantes e pessoas com necessidades especiais, implantou piso tático e nos acessos de salas de aula as plaquetas com identificação em Braile. Outros alunos especiais são atendidos da melhor forma possível de acordo com a demanda da situação. A IES adquiriu computadores adequado para atender as necessidades dos alunos especiais nos diversos laboratórios e está disponibilizando Professores de Línguas Libra para acompanhar alunos com deficiência auditiva.

A FMIT conta com um Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da FMIT (NAI) que se propõe a promover ações que viabilizem o acesso de alunos com deficiência a todas as atividades oferecidas pela faculdade. Composto por uma equipe multidisciplinar, o NAI atua na inclusão de alunos com os diversos tipos de deficiência, com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Altas Habilidades e

Superdotação. O NAI tem o compromisso de articular entre diferentes setores na tomada de decisões e organizações de ações que viabilize a implementação das políticas de acessibilidade e sua efetivação no espaço acadêmico, garantindo a integração de pessoas com deficiência, buscando melhorar o seu acesso a todos os espaços, ambientes e ações desenvolvidos na Instituição, assim como integrar e articular as demais atividades para sua inclusão educacional e social, demonstrando seu caráter multidisciplinar.

As linhas de frente principais de trabalho do Núcleo, hoje, são:

- Articular informações e ações, no âmbito da FMIT, no que se refere às culturas, políticas e práticas de inclusão, de modo a identificar e superar barreiras enfrentadas pelas pessoas com deficiência e por aqueles que com estas convivem;
- Sistematizar ações de apoio pedagógico às Unidades acadêmicas como forma de orientar a todos no tocante a perspectiva inclusiva, conforme previsto em Lei;
- Promover encontros de formação para a comunidade acadêmica e eventos especializados na temática da inclusão, por meio dos quais o NAI coloca os participantes em contato com profissionais e pesquisadores atuantes na área de inclusão.

As Ligas Acadêmicas estão se desenvolvendo e realizando importantes atividades junto à comunidade regional.

A FMIT conta com 23 ligas registradas, elas se encontram todas no site da Instituição [https://www.fmit.edu.br/sites/ligas-academicas/ligas-academicas] todas registradas.

A Tabela 3 a seguir apresenta a relação das ligas acadêmicias da FMIT:

Tabela 3- LIgas Acadêmicas da Faculdade de Medicina de Itajubá – FMIT

LIGAS	COORDENADOR ATUAL	PRESIDENTE
Anatomia	Dr. Hélio Alves	Guilherme Silva Neves
Cardiologia	Luciene Ferreira	Olavo de Melo Martins
Cirurgia Geral	Dr. Rafael Knopp	Natalia Leite Fortes
Cirurgia Pediátrica	Dr. Helio Alves	Arthur Yudi Pavanelli Takayama
Cirurgia Plástica	Lybio Mártire Júnior	Raquel Rangel Gouvêa
Cirurgia Vascular	Dr. Lucas de Aquino Hashimoto	Clara Ferreira Claudino Chiaradia
Cuidados Paliativos	Junia Aparecida Pinto	Suyla Fernandes de Paiva Piazza
Dermatologia	Vivian Lopes Ferreira	Letícia Israel Martins
Fisiologia	Andressa Silva Sousa	José Cangussú Lima Neto
Geriatria e Gerontologia	Rogério Donizeti Reis	Maria Fernanda Moreira de Melo
Ginecologia e Obstetrícia	Dr. Drauzio Oppenheimer	Julia Lara Siqueira Ribeiro
Medicina Integrativa	Dra. Priscilla de Paula Cintra	Laura Quintella de Siqueira
Medicina Legal	Dra. Roseane de Souza Candido Irulegui	Amanda Di Gesu
Nefrologia e HAS	Dra. Roberta Daiana Bueno de Souza	Daniely Chan
Neurologia	Dr. Lucas Porto Ferreira	Pedro Henrique Machado
Oncologia	Dr. Gerson Yoshinari Júnior	Matheus Miyake
Ortopedia e Traumatologia	Luciano Martins Alves Rosa	Danilo Flávio Ozório
Pediatria	Dra. Glênia Junqueira Machado Medeiros	Eduarda Stefani Manfredini Carneiro
Psiquiatria e Saúde Mental	Dra Bruna Reis	Amanda Nogueira Vieira Santos
Saúde de Família e Comunidade	Suélen Ribeiro Miranda Pontes Duarte	Ariane Estefany Maria
Saúde da Mulher	Drauzio Oppenheimer	Marcela Raffoul Domingos Guimarães Xavier
Urgência e Emergência	Daniel Cge Barbosa Paiva/ Gustavo Martins de Andrade	Angelo de Souza Ramos Filho
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	Dra. Raissa Nascimento de Faria	Vitória Rodrigues Mendonça

Fonte: Central dos Núcleos FMIT

A instituição é aderida ao Programa Universidade para Todos (PROUNI), candidatos pré-selecionados pelo MEC para a Instituição, que os submete a um processo seletivo próprio, diferente do vestibular. A inclusão e a participação são essenciais à dignidade humana e ao pleno exercício da cidadania. Dentro do campo da educação, isso se reflete no desenvolvimento de estratégias que procuram promover a genuína equalização de oportunidades. A educação inclusiva proporciona um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação total dos portadores de necessidades especiais no

processo de aprendizagem. O sucesso delas requer um esforço claro, não somente por parte dos professores e dos profissionais da educação, mas também por parte dos colegas, pais, famílias e voluntários.

A educação inclusiva deve responder às necessidades diversas do educando, acomodando diferentes estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade para todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

Entre 2022, A FMIT desenvolveu inúmeras ações de responsabilidade social, merecendo destaque:

- Nome da atividade/projeto: Bate papo sobre doenças virais no programa de rádio Ponto a Ponto da emissora Max FM

Justificativa: Divulgar informações sobre doenças virais

Prof. Responsável: Gustavo Rodrigo Thomazine

Conclusão da ação/projeto: Atingir o maior número de pessoas com informações sobre doenças virais

Figura 9 - Ação de responabilidade social: entrevista docente sobre doenças virais

Link da notícia: [https://www.fmit.edu.br/noticias/2022/8/2/fmit-no-radio-docente-gustavo-thomazine-concede-entrevista-para-radio-max-fm]

- Nome da atividade/projeto: MEDeduca: Prevenção da COVID-19

Objetivo da ação: Realizar ações educativas com os temas do Programa Saúde Escolar - PSE

Justificativa: Estas parcerias são essenciais para a comunidade, bem como, para o ensino e serviço, consideramos importante para toda população itajubense.

Prof. Responsável: Suelen Miranda

Conclusão da ação/projeto: A conclusão do projeto foi promover a divulgação de informação aos alunos da escola itajubense.

Figura 10 - Ação de responsabilidade social: Projeto MEDeduca com tema prevenção COVID-19

Link da notícia: [https://www.fmit.edu.br/noticias/2022/8/19/fmit-realiza-atividades-em-escolas-municipais-e-estaduais-de-itajuba]

- Nome da atividade/projeto: Corciente, Semana Nacional da pessoa com deficiência intelectual e múltipla

Objetivo da ação: Parceria com a APAE para orientação sobre o transtorno do espectro autista

Justificativa: Promove inclusão, critério importante para formação acadêmica dos estudantes bem como para a população

Prof. Responsável: Suelen Miranda

Conclusão da ação/projeto: O objetivo da ação de promover a inclusão foi atingido pelos alunos, docentes e APAE.

Figura 11 - Ação de responsabilidade social: projeto Corciente realizando orientação sobre Transtorno do espectro Autista

Figura 12 - Ação de responsabilidade social: projeto Corciente realizando orientação sobre Transtorno do espectro Autista

- Nome da atividade/projeto: Semana de Responsabilidade Social FMIT

  Objetivo da ação: Realizar a semana se Responsabilidade Social na Faculdade de Medicina de Itajubá – MG, com ações sociais com a comunidade em geral.

  Prof. Responsável: Prof. Suélen Ribeiro Miranda

  Conclusão da ação/projeto: a semana de Responsabilidade Social, realizou palestras sobre o tema, realizou atividades na comunidade

com vários públicos, além de realizar a campanha de arrecadação de pasta dental.

Figura 13 - Ação de responsabilidade social: divulgação do evento

Figura 14- Ação de responsabilidade social: palestra no evento da 1º Semana de Responsabilidade Social

Link da notícia: [**FMIT | Afya realiza 1ª Semana de Responsabilidade Social - FMIT**], [**NRS | FMIT realiza entrega de pasta dental para Centro de Apoio Nossa Senhora Sagrado Coração - FMIT**]

- Nome do evento: NRS no dia das Crianças
  Objetivo da ação: apadrinhar crianças e adolescentes do Centro de Apoio Nossa Senhora do Sagrado Coração
  Prof. Responsável: Prof. Suélen Ribeiro Miranda
  Conclusão da ação/projeto: Arrecadação de 80 brinquedos para entregar às crianças no dia do evento realizado no Exército.

Figura 15 - Ação de responsabilidade social: Dia das Crianças

Link da notícia:
[https://www.fmit.edu.br/noticias/2022/12/7/nucleo-de-responsabilidade-social-em-parceria-com-instituicoes-itajubenses-realiza-acao-no-mes-das-criancas]

2.3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1 Dimensão 2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

3.3.1.1 Ensino

A avaliação desta dimensão foi realizada a partir da confrontação entre projeto político-pedagógico do curso de Medicina e as diretrizes curriculares nacionais. Verificou-se que o currículo do curso, com sua organização didático-pedagógica, é elaborado em função do perfil desejado do egresso e das diretrizes curriculares, de forma conjunta entre coordenação, docentes e representação discente. Os métodos e metodologias são definidos pelo professor em conjunto com o coordenador de curso, levando em consideração as especificidades de cada disciplina/atividade. Os planos de ensino, elaborados pelo professor, são analisados pela coordenação de curso com a aprovação do NDE dos respectivos cursos. A avaliação da aprendizagem é flexível, cabendo a cada professor definir formas e métodos de fazê-lo, desde que atendidos alguns requisitos básicos e aprovada pela coordenação de curso. Nas respostas aos questionários aplicados verificou-se que tanto docentes quanto discentes consideram positiva a atuação do coordenador e do colegiado de curso. Quanto

à metodologia de avaliação, os respondentes declararam que os instrumentos de avaliação utilizados nas disciplinas são adequados aos objetivos delas.

A CPA utilizou duas técnicas para avaliação deste item:

A) a aplicação de questionários aos discentes; e

B) análise dos planos de ensino dos professores.

Concluiu-se que:

I. os professores estimulam os discentes a estabelecerem conclusões e formular interferências/relações;

II. os professores estimulam os alunos a integrarem conhecimentos com outros componentes curriculares;

III. os professores também destacam os aspectos éticos envolvidos na utilização de determinados conteúdos científicos e técnicos;

IV. os docentes demonstram clareza e objetividade na explicação do conteúdo;

V. cumprem o programa das disciplinas; e

VI. assiduidade, pontualidade e a utilização de procedimentos didáticos adequados.

A pertinência do currículo é constantemente analisada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, sob orientação e supervisão do coordenador.

A IES tem instituído um Plano Institucional de Capacitação Docente – PICD, que tem como objetivos o estímulo e indução à titulação acadêmica formal, stricto sensu e lato sensu, bem como o contínuo aperfeiçoamento de seus docentes. O PICD é composto do Programa de Capacitação Formal Docente – PCFD e do Programa de Aperfeiçoamento Docente – PAD, além disso, a IES tem oferecido cursos de especialização para os seus docentes em nível de pós-graduação lato sensu, e dando ênfase a Pós-Graduação em convênio com o IPEN com graduação stricto sensu. O coordenador de curso também estimula a interdisciplinaridade.

A Faculdade de Medicina de Itajubá, por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), sempre teve entre suas

prioridades o acompanhamento didático e a oferta de capacitação profissional de seus professores.

Durante o ano de 2022 o plano de ações do NAPEP foi estruturado por uma equipe multidisciplinar, com professores com formação em licenciatura, psicologia, enfermagem, medicina, etc. com o objetivo de traçar estratégias de criar ao longo do ano momentos de capacitações constantes (mensais, semestrais e anuais), presenciais e também na modalidade à distância. Além disso, foram ofertadas aos docentes capacitações durante todo o ano. O NAPED preocupa-se em manter um padrão de profissionais altamente capacitados e preparados para cenários teóricos e práticos, de acordo com as novas demandas do ensino superior na área médica.

Além disso, o Núcleo reforça em seu dia a dia a importância do aperfeiçoamento profissional entre os docentes, divulgando informações e ofertando opções variadas na qualificação do corpo docente institucional.

Dados informados pelo NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente) em relação as atividades executadas: https://www.fmit.edu.br/sites/naped

CRONOGRAMA NAPED

Acessar link: https://www.fmit.edu.br/sites/naped/noticias

Quanto ao apoio ao estudante, constatou-se um avanço a partir da contratação em tempo parcial e integral de professores para o atendimento pedagógico. A FMIT conta com um núcleo específico para dar suporte aos discentes. O Núcleo de Experiência Discente (NED) é um programa de acolhimento ao discente da FMIT, que visa à orientação pedagógica, psicológica, atenção e promoção à saúde e acesso a atividades socioculturais.

A criação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) contribui significativamente para a revisão sistemática e periódica do currículo, feita a luz das diretrizes curriculares.

O mecanismo consiste da análise das diretrizes e da realidade local e regional. Esse NDE é formado pelo coordenador de curso e docentes do curso

contratados em tempo parcial e integral. Os critérios orientadores da atualização curricular são as diretrizes nacionais do curso de Medicina, o perfil desejado dos egressos e as necessidades do mercado profissional.

O coordenador (a) de curso é responsável pela promoção de reuniões e encontros de discussão da atualização curricular envolvendo docentes, discentes e comunidade. O NDE é formado pelo coordenador e de docentes do curso, que se reúnem mensalmente ou bimestralmente (dependendo da necessidade do curso no momento) para discussão, avaliação, detecção e resolução de possíveis ajustes nos currículos dos cursos.

A Tabela 3 a seguir apresenta as notas apresentadas pelos indicadores do INEP.

Tabela 3 - Nota apresentada pelos indicadores do INEP.

CURSO	ENADE	CPC	CC	IDD
Medicina	**3 (2019)**	**3 (2019)**	**3 (2014)**	**3 (2019)**

Fonte: Diretoria Geral/PI

3.3.1.2 Pesquisa

Em conformidade com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), a FMIT, por meio da Coordenação do Núcleo de Desenvolvimento de Pesquisa (NUP), incentiva e promove a participação de docentes e discentes do Curso de Medicina em atividades vinculadas à Pesquisa e sua publicação. Portanto, a participação em atividades de pesquisa na elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou Iniciação Científica (IC) tem importante papel na formação do estudante no Ensino Superior para despertar e aprimorar qualidades que se refletem na formação de um profissional capacitado a enfrentar os problemas do dia a dia, e que seja capaz de dar respostas concretas e imediatas aos problemas que surgem no seu cotidiano pessoal e profissional.

A pesquisa na FMIT está devidamente institucionalizada a partir de portarias, regulamentos e editais, visam construção de um pensamento científico indissociável e complementar às políticas de ensino por meio da valorização da IC e divulgação de seus resultados (incentivo/custeio para apresentação de

trabalhos em congressos). Atualmente, a FMIT conta com projetos de IC em execução pelos alunos dos cursos de Medicina, além de um edital IC 2023.01 que será publicado em dezembro de 2022.

Assim sendo, o espírito analítico-crítico e a inovação de soluções são qualidades que devem ser trabalhadas no cotidiano da pesquisa no Ensino Superior, por esse motivo e de forma natural o regulamento de TCC FMIT foi totalmente atualizado de forma que incentive ainda mais o desenvolvimento e produção de pesquisas de qualidade na FMIT (Ver em: https://www.fmit.edu.br/paginas/tcc). A pesquisa estimula a formação do cidadão capacitado a trabalhar integrado a equipes, reconhecendo e valorizando a participação do indivíduo no trabalho coletivo. Para isso, a FMIT implantou um plano de IC que tem como objetivos:

- iniciar o aluno dos cursos de graduação na prática da pesquisa científica;
- desenvolver a mentalidade científica, crítica e investigativa dos alunos;
- estimular o professor orientador a formar grupos de pesquisa;
- identificar e estimular os alunos para a investigação científica.

Com o objetivo de democratizar o acesso às pesquisas de IC e TCC, todos são publicadas em repositório institucional online de fácil acesso. Nesse sentido, a FMIT considera a IC como importante mecanismo acadêmico de que a Instituição dispõe para concretizar sua missão, com vistas a alcançar suas metas e objetivos, especialmente sob a perspectiva de municiar aos seus estudantes e docentes, ambiente educacional propício ao seu desenvolvimento como sujeitos críticos, autônomos no processo de produção de conhecimento, sob a influência do pensar complexo, da inter e da transdisciplinaridade.

O NUP tem crescido de forma robusta, melhorando processos e criando novas possibilidades, sempre com foco na importância da formação de recursos humanos para a pesquisa. Todas as atividades de pesquisa na Instituição são apoiadas, regulamentadas e supervisionadas pelo NUP com o intuito de prover condições para um bom desenvolvimento científico na FMIT.

O NUP possui uma página web para garantir e aumentar suas estratégias de comunicação. Recentemente a página foi atualizada e apresenta informações como a apresentação do núcleo, informações sobre o programa de iniciação cientifica, os critérios de avaliação, as linhas de pesquisa desenvolvidas na instituição bem como os projetos desenvolvidos (Disponível em: https://www.fmit.edu.br/sites/nup/apresentacao). A relação dos TCC realizados na FMIT (2019-2022) está disponível na página da FMIT. Uma parceria entre o NUP e a biblioteca da FMIT, os TCC foram publicados no formato de coletânea, com Digital Object Identifier (DOI). Para maiores informações acesse: https://www.fmit.edu.br/sites/repositorio-institucional/tcc

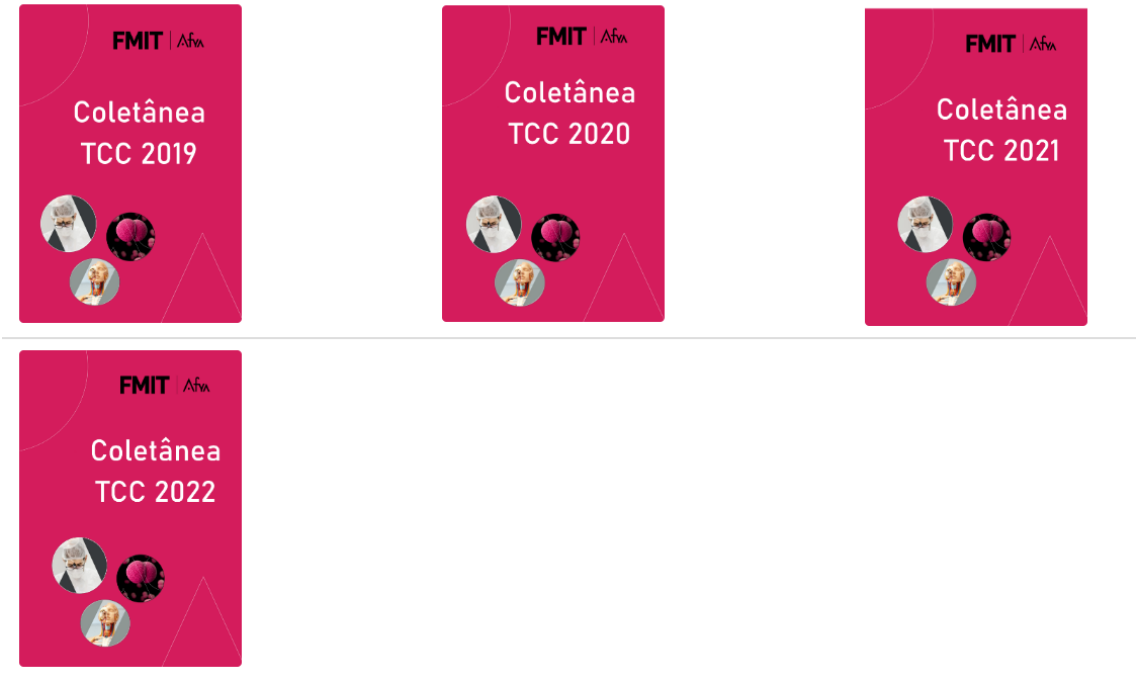


Figura 16 - Imagem ilustrativa da Coletânea de TCC FMIT

Os acadêmicos da instituição têm publicado seus trabalhos em congressos, simpósios e revistas em áreas específicas com todo apoio técnico da IES, podendo receber fomento financeiro de acordo com regimento próprio e estabelecido com políticas definidas. As publicações da FMIT estão registradas nos Anais do principal evento da Instituição.

Na FMIT são aceitas pesquisas originais, relatos de caso, revisão de literatura: sistemática com ou sem metanálise, narrativa, de escopo ou integrativa, protocolos clínicos e produtos de inovação normatizado

metodologicamente e embasado em princípios científicos. Em 2022 cerca de 151 projetos de pesquisas (TCC ou IC) estavam em desenvolvimento. Em novembro de 2022, 65 TCC foram finalizados, com 10 artigos publicados, 11 apresentações em congressos nacionais ou internacionais.

A seguir, são apresentadas algumas comunicações científicas de acadêmicos e docentes da FMIT, em 2022:

- CALACHE, J.P. dos S.; COUTINHO, T.A.; / SILVA, J.V. da.; QUINTILIANO, G.L. N.; **REIS, Rogério D**. Viuvez: modificações no autocuidado e na saúde entre pessoas idosas. **Enfermagem Brasil**, v. 21, n. 1, p. 29-42, 2022. DOI: https://doi.org/10.33233/eb.v21i1.5002

- MENDES, N.S.; MALAGUTI, C.; SENA, L. dos A.; LUCCHETTI, G.; JESUS, L.A. S. de.; **VITORINO, Luciano M.**; MESQUITA, R.; LEE, A.L.; OLIVEIRA, C.C. Spirituality and religiosity are associated with physical and psychological status in patients with chronic obstructive pulmonary disease. **Journal of Clinical Nursing**, v. 31, n. 5-6, p. 669-678, 2022.

DOI: 10.1111/jocn.15926

- Pereira, Amanda de Carvalho; ARAÚJO, ALICE VALENÇA ; PAULO, MICHELE ; DA SILVA, ROBERTO SANTANA ; BENDHACK, LUSIANE MARIA . RuBPY decreases intracellular calcium by decreasing influx and increasing storage. Clinical and Experimental Pharmacology & Physiology, v. 49, p. 759-766, 2022.

- SILVA, L. G. ; Moraes, Amanda de Carvalho Pereira ; CAPELLATO, P. ; RIBEIRO, G. C. ; COSTA, A. A. M. ; Queiroz, AAA ; Sachs, D . Antibacterial effect and tetracycline release of poly(Ɛ-caprolactone) matrices obtained by iodine polymerization. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v. 11, p. 1-11, 2022.

- OPPENHEIMER, D.; FERNANDES, M. T. ; MESQUITA, N. L. . COVID-19 e gestação: principais manifestações clínicas e laboratoriais, e suas possíveis complicações, uma revisão integrativa de

literatura. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v. 11, p. 1-10, 2022.

- VALENZUELA, V.V.V.; **VITORINO, Luciano M.**; VALENZUELA, E.V.; VIANNA, L.A.C. Violência por parceiro íntimo e resiliência em mulheres da Amazônia ocidental brasileira. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, 2022. **DOI:** https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO0199345

- **VITORINO, Luciano M.**; SOUSA, L.M.M.; **TRZESNIAK, Clarissa**; VALENTIM, O.M. de S.; **YOSHINARI JÚNIOR, Gerson H.**; JOSÉ, H.M.G.; LUCCHETTI, G. Mental health, quality of life and optimism during the covid-19 pandemic: a comparison between Brazil and Portugal. **Quality of Life Research**, v. 31, n. 6, p. 1775-1787, 2022. DOI: 10.1007/s11136-021-03031-9

- VITORINO, LUCIANO MAGALHÃES; GRANERO LUCCHETTI, ALESSANDRA LAMAS ; LUCCHETTI, GIANCARLO . The role of spirituality and religiosity on the cognitive decline of community-dwelling older adults: a 4-year longitudinal study. AGING & MENTAL HEALTH JCR, v. 24, p. 1-8, 2022.

Livros e manuais desenvolvidos pelos alunos e professores podem ser acessados em: https://www.fmit.edu.br/sites/repositorio-institucional/livros-manuais.

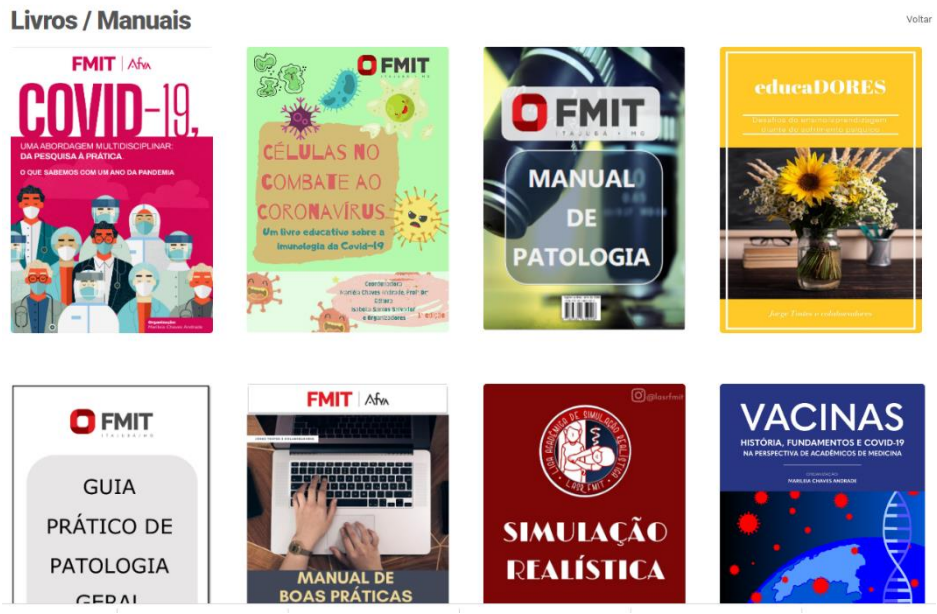


Figura 17 - Imagem ilustrativa dos Livros e Manuais da FMIT disponíveis no site institucional

Para maiores detalhes e informações de cada docente, a FMIT disponibiliza os links para o Currículo Lattes: [https://www.fmit.edu.br/cursos/graduacao/medicina/docentes].

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Medicina de Itajubá – FMIT, é um órgão colegiado, de natureza técnico-científica, vinculado à diretoria da FMIT e constituído nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) no 466/12, bem como suas posteriores alterações. A FMIT possui o seu CEP desde 21 de novembro de 2001 e tem feito a análise de projetos desenvolvidos na instituição e fora dela.

O Comitê é um colegiado interdisciplinar, de membros titulares, incluindo profissionais de várias áreas e representantes da comunidade assistida pela Instituição, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Em 2022, por conta da pandemia provocada pelo coronavírus SARS-COV-2 (Covid-19), foi continuada a realização de reuniões virtuais,

resguardando-se todos os cuidados éticos, o sigilo e a confidencialidade das informações, conforme orientações da Carta Circular n. 7/2020-CONEP/SECNS/MS.

Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) destina-se a fazer a revisão ética de toda e qualquer proposta de atividade científica ou educacional que envolva a utilização de animais vivos não-humanos, essencialmente de grupos vertebrados, sob a responsabilidade da instituição, seguindo e promovendo as diretrizes normativas nacionais e internacionais para pesquisa e ensino envolvendo tais animais.

3.3.2 Extensão

A extensão é compreendida em sua dimensão interativa com o ensino, permitindo a leitura da prática social e seu desenvolvimento.

A extensão vinculada a um projeto acadêmico

A atividade de extensão deve ser compreendida em sua dimensão interativa com o ensino, permitindo-se a leitura da prática social. Os questionamentos suscitados a partir dessa prática representam alguns dos elementos necessários ao desenvolvimento da pesquisa, completando-se, dessa forma, a desejável tríade ensino/pesquisa/extensão. Nesse sentido, o elo maior da atividade de extensão é o projeto acadêmico, no qual estarão envolvidos, além do docente, alunos de graduação, sendo que ambos em interação com a sociedade.

A extensão como instrumento de inserção comunitária

Todos os elementos norteadores do projeto de implantação de uma instituição de ensino superior em Itajubá passam pelo reconhecimento da

necessidade social desse empreendimento. Através de uma política consistente de extensão pode-se fazer o repasse imediato à comunidade do conhecimento trabalhado e produzido na Instituição.

A extensão como instrumento de desenvolvimento econômico

A competência técnico-científica instalada na Instituição, qualificada por seu corpo docente e pela consolidação de sua base de pesquisa deverá ser utilizada para o desenvolvimento de projetos de consultoria e assessoria aos diversos segmentos econômicos da região.

Todos os elementos norteadores do projeto pedagógico de uma IES na cidade de Itajubá passam pelo reconhecimento da necessidade social desse empreendimento. Entre os objetivos das atividades de extensão desta Instituição está a construção do conhecimento científico junto com a sociedade, de forma que este seja instrumento de formação e de transformação dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (acadêmicos, docentes, colaboradores administrativos, IES, sociedade e Estado), alcançando o verdadeiro objetivo da Educação.

A FMIT conta com um núcleo que coordena todas as atividades de extensão. O Núcleo de Extensão (NEx) da Faculdade de Medicina de Itajubá, mais que um simples agrupamento de representantes acadêmicos, constitui um instrumento destinado a interligar as atividades de extensão com as demandas da comunidade.

O objetivo do NEx é assegurar o desenvolvimento das Atividades de Extensão, buscando manter uma relação bidirecional entre instituição e comunidade, por meio de programas, projetos, prestação de serviços, cursos e eventos; de cunho educativo, científico, tecnológico e artístico-cultural, promovendo a formação de profissionais socialmente referenciados.

O NEx possui uma página web para garantir e aumentar suas estratégias de comunicação. Recentemente a página foi atualizada e apresenta informações como a apresentação do núcleo, detalhamento sobre as atividades de extensão, os critérios de avaliação e toda documentação necessária para submissão de projetos.

Devido a sua grande atuação na extensão são inúmeras as ações e atividades desta forma faz se um recorte apresentando as ações de maior destaque que ocorrem anualmente.

O Quadro 2 apresenta a relação das Atividades de Extensão realizadas em 2022.

Quadro 1 - Relação dos Projetos/ Programas de Extensão, FMIT, 2022.

Nome da Atividade	Objetivo	Descrição
Atendimento à mulher vítima de violência sexual	Elaborar e divulgar materiais que aprimorem o atendimento às mulheres vítimas de violência, por parte de acadêmicos e médicos já formados, e que informem e conscientizem as próprias vítimas sobre como proceder. Apesar da maior disponibilidade de informação, que, em teoria, motivaria a denúncia, pesquisas nacionais demonstram que há queda nos índices de denúncia e busca por atendimento.	A fim de aprimorar o atendimento à mulher vítima de violência, objetiva-se elaborar e divulgar um fluxograma/protocolo que oriente acadêmicos e médicos especialistas ou não na conduta a ser tomada com os recursos locais. Para tal, foi realizada pesquisa sobre os fluxogramas já existentes no Brasil, de modo a compilar as possíveis ações a nível local. O fluxograma/protocolo elaborado será impresso (banner) e disponibilizado em arquivo digital em possíveis locais de acolhimento às vítimas, como as Unidades Básicas de Saúde (UBS), unidades de pronto atendimento e delegacias de polícia.
Humanizarte – Medicina humanizada com arte	Tem como principal missão levar humor, arte e alegria para pacientes internados no hospital, seus familiares e acompanhantes. Além disso, inclui o atendimento à idosos em casas de recuperação e crianças em creches e orfanatos. Este projeto tem como	O projeto de extensão tem orientação da Profa. Roberta Daiana Bueno de Souza e conta com 30 alunos do curso de medicina são divididos em 6 grupos. Em revezamento, os alunos realizaram visitas nos finais de semana no Hospital de Clínicas de Itajubá (HCI). Os grupos caracterizam palhaços e passam por quartos da clínica médica e cirúrgica, e pediatria, para tocar músicas, conversar, fazer piadas e mágicas. Além

	objetivo transformar o ambiente em que estes indivíduos estão inseridos, além de proporcionar aos alunos a prática da comunicação com pessoas e o aprendizado de uma medicina mais humanizada.	disso, o projeto organiza eventos em asilos e creches a cada dois meses.
Lar de Histórias	Promover o conhecimento acerca de saúde e bem-estar dos idosos em instituições de longa permanência, além de estimular a relação dos estudantes com a comunidade local. Bem como pretende-se promover a saúde e o bem-estar dos idosos participantes.	São realizadas visitas na Vila Vicentina Nossa Senhora de Aparecida, localizada no bairro São Vicente. Nessas visitas serão instigados o estado de saúde do idoso, bem como fatores de melhora e piora. Será promovido um breve exame físico composto por aferição de pressão arterial, inspeção do paciente, ausculta cardíaca e pulmonar, além disso, serão realizadas atividades recreativas junto aos idosos.
Minuto NAP: Comportamento, Afeto e Profissão na Formação Médica	Gerar e transmitir informações e criar espaços de troca de experiência que auxiliem no equilíbrio da saúde mental do acadêmico de medicina concernentes aos desafios impostos pela pandemia do Covid 19, ao processo de formação acadêmica e ao fortalecimento da sensibilidade ética e da inteligência afetiva e emocional do discente.	Trata-se de um projeto com intuito de veicular informações para os acadêmicos de medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá, buscando abranger o acesso à estas também para a comunidade, por meio de postagens de fotos, vídeos e textos educativos, entrevistas com o auxílio de profissionais dos quais irão veicular materiais relacionados às suas devidas áreas, nesta página específica.
MED Educa	Realização de atividades que proporcionam uma melhoria na qualidade	Desenvolvimento de atividades juntamente com os professores das escolas escolhidas, como rodas de conversas, palestras

	de vida dos jovens estudantes itajubenses.	dinâmicas e aulas expositivas, visando a melhora da qualidade de vida e ressaltando a importância de conhecer as temáticas escolhidas: Bullying e Depressão, Obesidade, Alcoolismo e Tabagismo, Diabetes, Vacinação e Infecção Sexualmente Transmissível.
Café com Música	Tem como intuito introduzir uma adaptação da musicoterapia na comunidade. Dessa forma, seus objetivos são: Melhorar a qualidade de vida das pessoas; levar a música no dia a dia das pessoas; promover terapia em forma de entretenimento; melhorar a interação social entre os integrantes da comunidade; ajudar tanto na saúde física quanto na saúde mental.	A musicoterapia é a utilização da música e/ou seus elementos (som, ritmo, melodia e harmonia) por um musicoterapeuta qualificado, com um cliente ou grupo, num processo para facilitar e promover a comunicação, relação, aprendizagem, mobilização, expressão, organização e outros objetivos terapêuticos relevantes, no sentido de alcançar necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas. A Musicoterapia objetiva desenvolver potenciais e/ ou restabelecer funções do indivíduo para que ele/ela possa alcançar uma melhor integração intra e/ou interpessoal e, consequentemente, uma melhor qualidade de vida, pela prevenção, reabilitação ou tratamento.
independenteMENTE	Aproximar a instituição da comunidade e da universidade levando	Através das aulas de IESC, ministradas pela Professora Suélen no território da ESF Medicina, foi identificada uma instituição que acolhe

	acolhimento, informações sobre inteligência emocional e saúde mental e respaldo científico na organização.	dependentes químicos denominada CENTRO DE RECUPERAÇÃO PIEDADE MARIA. Concomitantemente, a partir de um projeto interdisciplinar, os alunos da FMIT promoveram um pequeno evento de promoção de Saúde mental e inteligência emocional, fato que demostrou a possibilidade de um novo projeto de extensão voltado para dependentes químicos em Itajubá-MG. Dessa forma, salienta-se que o projeto de extensão proporcionará grande troca de saberes entre a Instituição Piedade Maria e os alunos da faculdade de Medicina visto que a possível aproximação pode envolver diversos tipos de conhecimento como, saúde mental, psiquiátrica, saúde comunitária, entre outras.
PodcastResumed	Proporcionar um novo método de estudo e reforço para acadêmicos da área da saúde e alunos de ensino fundamental e médio; Proporcionar uma breve “aula” sobre temas específicos com professores entrevistados nos Podcasts; Atingir várias instituições de ensino, não só a FMIT; Divulgação de material de ensino gratuito em plataformas de fácil acesso.	A metodologia empregada para execução do projeto de extensão consiste na confecção de material de estudo por meio de áudio, no estilo Podcast. Para a construção do material, os alunos se reúnem e produzem um texto que aborda o conteúdo que fará referência ao Podcast. Depois de pronto, o texto é corrigido e aprovado por um professor e segue para a gravação, tomando formato de Podcast.
Onco na Prática	Ampliar a experiência e conhecimento dos alunos por meio dos acompanhamentos na Oncominas de	A contribuição do presente projeto destina-se não só aos alunos, mas aos profissionais que trabalham na instituição em questão e aos pacientes

	Itajubá com o médico supervisor, bem como auxiliar a equipe de multiprofissional a otimizar o cuidado e tratamento dos pacientes em tratamento oncológico, possibilitando a prática do acolhimento e manejo desses paciente	oncológicos que procuram por atendimento e são tratados por tais profissionais. Assim, por meio do conhecimento adquirido nas reuniões da liga e outras atividades propostas pela mesma, os acadêmicos juntamente com o médico supervisor possuirão capacidade de ofertar um atendimento mais acolhedor e possibilitando a discussão do caso em questão para manejar o tratamento de tal paciente. Portanto, os acompanhamentos irão ajudar nesta habilidade, proporcionando mais qualidade de atendimento para os pacientes.
Programa CORciente	Conhecer a percepção de profissionais da Estratégia da Família sobre promoção de saúde em campo e dessa forma o programa receberá um teor complementar à Estratégia de Saúde da Família de bairros carentes de Itajubá, capacitando a sociedade, por meio de debate ativo, a atuar na manutenção da saúde.	A musicoterapia é a utilização da música e/ou seus elementos (som, ritmo, melodia e harmonia) por um musicoterapeuta qualificado, com um cliente ou grupo, num processo para facilitar e promover a comunicação, relação, aprendizagem, mobilização, expressão, organização e outros objetivos terapêuticos relevantes, no sentido de alcançar necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas. A Musicoterapia objetiva desenvolver potenciais e/ ou restabelecer funções do indivíduo para que ele/ela possa alcançar uma melhor integração intra e/ou interpessoal e, consequentemente, uma melhor qualidade de vida, pela prevenção, reabilitação ou tratamento.
	Realização do rastreio da deficiência visual em crianças de 5 a 9 anos,	O projeto de intervenção Olhares Para Aprendizagem será empreendido com o intuito de rastrear a deficiência visual

Olhares para a Aprendizagem	estudantes em escolas da cidade de Itajubá-MG, por meio da acuidade visual (AV), que é a capacidade de discriminação visual, medida utilizando-se uma tabela e pode ser anotada de diferentes formas. Além disso, intenciona-se oferecer consultas oftalmológicas, juntamente com a parceria de oftalmologistas, e na doação de óculos de correção, contando com o apoio das óticas de Itajubá-MG	em crianças entre 5 e 9 anos e, se necessário, propiciar consultas posteriores para doar lentes de correção. A baixa visão pode ocasionar conflitos emocionais, psicológicos e sociais, que influenciam o desempenho visual, a conduta do aluno e refletem no processo de aprendizagem. Visto isso, nota-se como a deficiência visual atrapalha na alfabetização e no aprendizado de crianças que ainda estão em desenvolvimento educacional. Além disso, a área escolhida para o projeto é de vulnerabilidade socioeconômica, portanto os moradores não possuem condições para financiar uma consulta oftalmológica e uma armação juntamente com os óculos de correção para tratar a deficiência dos infanto-juvenis.
PedVida: Crianças Saudáveis e Protegidas	Promover o conhecimento, através da capacitação, promoção e educação em saúde dos professores, funcionários e responsáveis de alunos assistidos pela Instituição Parceira, acerca de temas relacionados à saúde e prevenção de acidentes domésticos e escolares, bem como o manejo de primeiros socorros. Além disso, buscar a identificação de alunos com distúrbios de aprendizagem e, posteriormente, oferecer a ajuda	Este projeto visa fazer do ambiente escolar um aliado na educação de professores, estudantes e pais, zelando pela saúde e inclusão dos alunos.

	necessária para melhor adaptação e desenvolvimentos desses. Ademais, aprimorar os conhecimentos dos membros do projeto de extensão, estimulando a melhor relação entre eles e a comunidade.	
Rim do Bem	O objetivo do projeto “Rim do Bem” é propagar conhecimento para a sociedade, de forma clara e acessível, sobre a importância da saúde renal, das principais patologias envolvidas, seus fatores de risco e consequências, e formas de prevenção. A atividade tem o intuito de transmitir o conhecimento adquirido pelos estudantes de Medicina sobre os temas por meio da Liga de Nefrologia e assim, possibilitar que a comunidade tenha acesso fácil à informação, e assim conseguir identificar sinais e sintomas que possam indicar doenças renais, além de medidas para prevenir as patologias, para então diminuir o número dos índices e aumentar melhores prognósticos.	É de extrema necessidade a divulgação de conhecimentos sobre a importância do bom funcionamento dos rins e das patologias envolvidas, uma vez que a falta de informação é considerada um fator que aumenta os casos de doença.
	Este projeto visa à implantação de	Treinar a população civil de locais de grande circulação na cidade de ItajubáMG. Além

DEA	Desfibriladores Externos Automáticos (DEAs) em pontos de alta circulação e locais com risco aumentado para ocorrência de eventos cardiovasculares agudos do município de Itajubá.	disso, o projeto levará essa proposta para empresas privadas e associações (ex: Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Itajubá) para o custeamento de DEAs em locais de alto risco para ocorrência de eventos cardiovasculares agudos. Desse modo, o Projeto DEA proporcionará, ao longo dos anos, que vidas sejam salvas.
Saúde na melhor Idade	A atividade visa conscientizar os participantes acerca da relevância dos temas essenciais da Geriatria e da Gerontologia, tais como: o processo de envelhecimento, a multimorbidade na velhice, a promoção do envelhecimento saudável e as principais síndromes geriátricas. Justificam-se essas metas pela carência de informação de muitos idosos sobre esses temas. Além disso, visa-se apurar os sinais vitais dos participantes para eventualmente identificar os valores dentro, além ou aquém do esperado e orientá-los sobre a importância de buscar ajuda profissional.	O projeto visa, grosseiramente, alcançar dois objetivos fundamentais. Primeiramente se destinará a apurar, através de questionários direcionados especialmente à população idosa, se estes conhecem a geriatria, se sabem o que é a gerontologia, se já se consultaram com um médico geriatra (e se sim com qual frequência), se possuem doenças crônicas, etc. Essa primeira meta auxiliará na compreensão dos profissionais e alunos envolvidos na execução das atividades a melhor se adaptarem para a exequibilidade do segundo objetivo fundamental desse projeto, qual seja o de promover em praça pública múltiplas atividades interativas e de cuidado à saúde do idoso, tais como a promoção de uma sequência de pequenas palestras de profissionais de saúde acerca de temas fundamentais; aferir a pressão arterial sistêmica, a temperatura corpórea, os batimentos cardíacos, mensurar a glicemia, calcular o Índice de Massa Corpórea (IMC) e proceder à distribuição de material concernente à conscientização sobre a relevância da geriatria e da

		gerontologia nos tempos atuais.
Saúde Rural	Aumentar o contato dos ligantes da Liga de Saúde da Família e Comunidade com a realidade do cuidado em saúde da população rural a partir de Visitas Domiciliares. Elencar os principais problemas em saúde da população rural da cidade de Itajubá. Realizar orientações à população rural com a finalidade de oferecer a prevenção e promoção à saúde. Desta forma, o objetivo geral do projeto de extensão “Saúde Rural” é promover a qualificação dos futuros profissionais de saúde, médicos, para atuarem em ações de promoção da saúde e prevenção de doenças de populações rurais e tradicionais, no intuito de valorizar os hábitos, costumes e crenças dessas comunidades e avivar a consciência do dever, enquanto cidadãos, para promover qualidade de vida a essas populações.	Tal projeto baseia-se no acompanhamento dos discentes às equipes de saúde das Estratégias de Saúde da Família (ESF) que possuem populações rurais no seu território de abrangência, partindo de uma associação da Faculdade de Medicina de Itajubá com a Prefeitura do Município de Itajubá. Este acompanhamento se realizará a partir de Visitas Domiciliares às populações rurais. Os alunos poderão orientar os pacientes, em acordo com a equipe de saúde, a fim de distribuir autonomia para estes sobre o próprio processo de saúde-doença. As atividades práticas ocorrerão duas vezes por semana durante 12 semanas, com o tempo mínimo de aproximadamente 8 horas/semanais.

Imagens de alguns projetos de extensão:

- Páscoa solidária:

- Visitas ao hospital fotos autorizadas):

Figura 18 - Capturas de tela do Projeto de Extensão Humanizarte, no ano letivo de 2022.

Figura 19 - Capturas de tela do Programa CORciente, no ano letivo de 2022.

Figura 20 - Capturas de tela do Projeto de Extensão independenteMENTE, no ano letivo de 2022.

3.3.3 Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade

A Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) tem como meta atender de maneira eficiente seus alunos e mesmo a comunidade externa, por considerar componente essencial de sua responsabilidade social.

A Faculdade tem no seu site - https://www.fmit.edu.br, disponibilizadas todas as informações necessárias sobre a Instituição e o curso ofertado, em atendimento tanto ao público interno como o externo.

Como veículo de comunicação voltado para o público externo, disponibiliza números de telefone, através dos quais são prestadas as informações requeridas, e, se não disponíveis, serão encaminhadas aos responsáveis que fornecerão as respostas solicitadas utilizando meios de comunicação de fácil acesso do usuário (e-mail, aplicativos, entre outros).

◕ (35) 3112-2220

✉ contato@fmit.edu.br

O veículo de comunicação é o Portal do Aluno, e Portal do Professor, com acesso através de senhas. É comum o uso de comunicação de massa através de diferentes canais de comununicação: rede social, cartazes, panfletos, banners e outdoors. Além disso, a Secretaria Acadêmica possui um sistema de gestão de relacionamento chamado *CRM Salesforce* desde de janeiro de 2021 um espaço dedicado para os alunos e professores, onde registram suas solicitações com suas principais dúvidas e questionamentos e contar com o atendimento da Central do Aluno, que atende com todos os benefícios como, prazo de atendimento, agilidade na resolução, histórico das solicitações e muito mais.

Internamente a FMIT dispõe dos seguintes meios de comunicação: página na internet, sistema de intranet, boletim eletrônico com periodicidade semanal, reuniões periódicas, grupos de informativo em WhatsApp, entre outros.

As informações sobre o curso estão disponíveis na internet como objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação. Apresenta ainda informações sobre processos e editais de admissão, corpo docente, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços,

procedimentos burocráticos, além de informações sobre todos os setores da Instituição.

Os colaboradores possuem acesso à internet e intranet, comunicando-se também por meio formal previstos em seus processos internos.

As Redes Sociais são ainda bastante usadas, sendo o Departamento de Comunicação e Marketing responsável pela presença da FMIT nas redes sociais tais como Facebook e Instagram. São canais bastante utilizados e procurados por alunos e comunidade externa, além do uso do Whatsapp como meio de disseminação rápida e direcionada aos acadêmicos, professores e corpo técnico, usando em grupos e/ou clãs, de trabalhos, estudos entre outros fins.

Assim o acesso a informações na FMIT é muito facilitado pela IES que incentiva a comunicação dentro da Instituição. Para a comunicação externa, a FMIT utiliza-se dos seguintes veículos de mídia: rádio, *outdoors* (tanto no município como na região circunvizinha) e *folders* explicativos.

A IES trabalha também com ações de marketing de relacionamento, tais como: realização de eventos de concientização em locais públicos do município, realização de palestras e distribuição de brindes em colégios e cursinhos, além de promover visita guiadas em nossa intituição, visando o fortalecimento da marca e um maior contato com a sociedade.

São desenvolvidos procedimentos próprios de recepção de sugestões e procedimentos de resposta, ao incluir em sua página de internet um sistema de atendimento a comunidade externa – “Fale Conosco”, “Ouvidoria”, CPA e outros, pelos quais todos os setores podem ser contatados e de pronto atendimento lhes retornar com o conteúdo informado devidamente tratada a questão.

Desta forma, a FMIT procura estabelecer sistema formal de comunicação com o público externo apresentado de forma que a Instituição tenha controle total do que foi recebido e respondido.

O Departamento de Comunicação elabora o calendário de ações e planeja as atividades a serem realizadas pela IES, incluindo processos seletivos e ações educativas voltadas a comunidade. No calendário de ações também são gerenciados os planos de mídias online/offline e feito o monitoramento do mercado.

A Ouvidoria: É disponibilizado um canal “Ouvidoria” de comunicação da comunidade acadêmico e civil com a Instituição. O ouvidor atende pessoalmente e também através de canais online (WhatsApp, e-mail e site) à comunidade tanto interna quanto externa, que por ventura tenha dúvidas, reclamações ou sugestões a serem feitas e desejem fazê-lo pessoalmente.

A ouvidoria é representada por um ouvidor, nomeado especificamente para a função. Dispõe de regulamento próprio e deve o ouvidor apresentar relatório anual à Direção da Unidade. Esta posição é autônoma, sendo a caráter do participante sua identidade revelada ou não, ao setor destino da mensagem. O atendimento é feito diariamente em local próprio. Trabalha na construção e sensibilização da comunidade para o serviço que após implantação passou a receber as reclamações, sugestões, e são respondidas de maneira rápida e coerente, dando maior credibilidade e passando uma imagem transparente e positiva para os usuários, que desde o início do processo é identificado por número de protocolo.

Na ouvidoria, o ano de 2022 foi o marco de mudança no sistema de registro e tratativas de manifestações. Foi implementado a utilização e novo sistema de registro, o mesmo utilizado no Canal de Ética do grupo Afya. O sistema da Contato Seguro garante segurança e confidencialidade dos relatos e da fonte, mesmo se a pessoa quiser se identificar. O grande marco da Ouvidoria no ano também se deu pela padronização das Ouvidorias de toda Afya, com disponibilizalão de Norma e Política de Ouvidoria a ser seguida, além de treinamento para todos os ouvidores das unidades pertencentes ao grupo educacional.

A Tabela 4 apresenta o número total de atendimentos/processos registrados na ouvidoria.

Tabela 4 – Processos registrados na ouvidoria da FMIT

Ano	Total de Atendimentos
2018	26
2019	34
2020	69
2021	65
2022	64

A Tabela 5 mostra informações sobre os atendimentos da ouvidoria.

Tabela 5 – Dados sobre os atendimentos da ouvidoria, FMIT, 2022.

Setores/Áreas	Reclamação	Elogio	Denúncia	Sugestão
Coordenação	36	1	6	1
Direção	3			3
Secretaria	7			
Núcleos				
Biblioteca				
Suporte Técnico	2			
Suprimentos	1			4

Ouvidora: Jéssica Reis Pereira

WhatsApp: (35) 99721-5743

E-mail: ouvidoria@fmit.edu.br

Site: [https://www.contatoseguro.com.br/ouvidoriaafya]

Horário de atendimento: segunda à sexta, das 08h às 17h.

A instituição conta com um Departamento de Comunicação que administra a comunicação externa da IES, realizando trabalhos de publicidade e propaganda, assessoria de imprensa, desenvolvimento web e auxilia o RH na comunicação interna de informações sobre atividades do dia-a-dia da instituição e atividades para fixar e reforçar o que se pretende com o posicionamento estratégico da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT).

As estratégias de divulgação são variadas, principalmente porque a IES atende a diversos segmentos de público (acadêmicos, colaboradores, docentes e comunidade regional) e também conta com diversos setores com necessidades comunicacionais diferenciadas, a saber:

- Secretaria
- Biblioteca
- Núcleo de Desenvolvimento de Pesquisa (NUP) https://www.fmit.edu.br/sites/nup
- Núcleo de Experiência Discente (NED) https://www.fmit.edu.br/sites/ned

- Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) https://www.fmit.edu.br/sites/naped
- Núcleo de Extensão (NEx) https://www.fmit.edu.br/sites/nex
- Núcleo de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica (NIMA) https://www.fmit.edu.br/sites/nima
- Núcleo de Inovação (NIA) https://www.fmit.edu.br/sites/nia
- Núcleo de Responsabilidade Social (NRS) https://www.fmit.edu.br/sites/nrs
- Demais setores administrativos

Consequentemente, os objetivos e as estratégias comunicacionais são variados também, desenvolvidos de acordo com os resultados que se deseja alcançar.

A FMIT atualmente utiliza as suas redes sociais oficiais. Foram criados canais no Instagram e Facebook. Tem-se notado grande participação e resposta do público conectado.

Criado uma nova plataforma de acesso no site para a FMIT, mais moderno e adequado. Com maior facilidade de acessos aos links, o usuário navega em uma plataforma mais interativa e de fácil interligação com banners a livre escolha, os acessos exclusivos para os acadêmicos.

Primando segurança, o acesso a plataforma de docência as áreas de notas, conteúdo e frequências, entre outras, são utilizadas login e senhas que adentrar na opção “Portal do Professor”.

O site da IES apresenta, além de notícias e informações sobre a IES e o curso de Medicina, fatores positivos como Portal do Professor (diários e disponibilização de material), Portal Acadêmico (verificar notas, presenças e download de materiais de aula) e *hot sites* específicos de eventos e projetos (Semana Médica, Revista Eletrônica em parceria com o Hospital de Clínicas de Itajubá, Vestibular...).

Todos os documentos com as informações necessárias encontram-se disponíveis (PDI, Projetos Político Pedagógicos, Regimento, Estrutura Curriculare e outros) conforme determinação legal (Portaria Normativa 23/2017).

Uma cópia do regimento institucional fica disponível na biblioteca e os acadêmicos recebem calendário letivo e boletos com informações institucionais.

A recepção aos calouros também procura ser útil neste sentido, os estudantes são recebidos calorasamente com uma programação semanal detalhada sobre a IES, com a finalidade de aprimorar seu acolhimento e pertencimento. Saiba mais em: [https://www.fmit.edu.br/noticias/2022/8/16/fmit-recebe-calouros-da-turma-59-na-semana-de-acolhimento-2022-2]

3.3.4 Dimensão 9: Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos

3.3.4.1 Estudantes

O ingresso para o curso de Medicina da FMIT ocorre por meio das seguintes modalidades:

a) Vestibular Próprio;
b) Transferência Externa;
c) Programa Universidade para Todos (PROUNI) e;
d) Programa de Financiamento Estudantil (FIES).

A FMIT oferece assistência psicopedagógico aos estudantes através de profissionais da área de psicologia e de docentes designados para esta função. O atendimento tem como objetivo articular ações que possibilitem o acesso, a permanência e a conclusão de curso, bem como o aprimoramento da formação acadêmica dos estudantes. A Política de Assistência Estudantil da instituição é pautado nos princípios da inclusão social, da democracia e da qualidade acadêmica voltada para a formação integral dos discentes e, para cumprir tal política a FMIT conta com o Núcleo de Experiência Discente (NED).

O NED da FMIT acolhe e orienta os alunos, em questões acadêmicas e pessoais, buscando o pleno desenvolvimento do estudante, com a proposta de um atendimento humanizado às necessidades dos discentes, através do apoio ao processo de ensino-aprendizagem, orientações, apoio psicológico, apoio psicopedagógico, objetivando:

- Assegurar a todos os estudantes a igualdade de condições para o exercício da atividade acadêmica;
- Promover a permanência e propiciar a todos os estudantes a formação integral,
- Estimular a participação em atividades científicas, culturais, artísticas, de saúde, e de lazer;
- Desenvolver parcerias com, a área acadêmica e a sociedade civil, para a implantação de projetos.

Os direitos e deveres dos estudantes e dos demais membros da comunidade acadêmica encontram-se regulamentados no regimento da instituição.

Os estudantes participam dos colegiados de curso e existe a representação estudantil através do Diretório Acadêmico - DA. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) também conta com representante discente atuante.

O suporte para atividades que envolvem pesquisa e extensão estão previstos no regulamento interno e são organizadas e sistematizada pelos Núcleos de Desenvolvimento de Pesquisa (NUP) e Núcleo de Extensão (NEx).

Mecanismos de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas, e o acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

Contudo, um banco de dados integrado da IES constitui-se como uma alternativa para criação de um mecanismo de estudos e análise de dados acadêmicos. Desenvolvimento de sistemas e mecanismo de acompanhamento de egressos da instituição. Embora sejam feitas algumas ações pontuais e iniciativas setorizadas, não existe um banco de informações que possa fornecer dados sólidos para uma análise mais consistente da situação dos egressos. Neste sentido vem sendo desenvolvido uma plataforma que nada mais é do que cadastros dos egressos dos diversos cursos com abordagem da sua atuação profissional com foco ao que o curso proporcionau no decorrer da sua conclusão

até o instante do preenchimento do formulário qualitativo na mesma plataforma do portal da Instituição.

3.3.4.2 Egressos

A IES entende que sua responsabilidade com o acadêmico não se encerra com a conclusão do curso. Na condição de egresso, a instituição precisa acompanhar e apoiar as experiências profissionais que se mostram tão instáveis nesta etapa. São ações de nossa política do egresso: descontos em pós-graduação (IPEMED), contato constante com o ex-aluno via redes sociais, site institucional, visitas informais e congresso de ex-alunos que, no ano passado, teve sua primeira ocorrência.

Nos eventos realizados pela FMIT em 2022 (Semana Médica e Aula Magna), os egressos foram convidados a participarem como profissionais, relatando suas experiências em pós-graduação e/ou no mercado de trabalho. Foi realizado, ainda, em 2022, o 1º Congresso de Ex-alunos, com presença de alunos como participantes e como palestrantes. 100% das palestras foram ministradas por ex-alunos, inclusive com alunos da I turma de Medicina da FMIT [https://www.fmit.edu.br/noticias/2022/9/1/i-congresso-de-ex-alunos].

A FMIT acredita na importância de um relacionamento próximo e duradouro com seus egressos. Além do I Congresso de ex-alunos, no site da FMIT é possível acessar o “Portal do Egresso” [https://www.fmit.edu.br/portal-do-egresso]; onde são arquivadas estatísticas sobre nossos egressos, bem como relatos de experiência de alguns deles. O objetivo do questionário é coletar dados sobre o perfil do egresso de graduação, atuação profissional atual, crescimento e desenvolvimento na profissão e seu interesse em formação continuada. O questionário é formado por itens, tais como:

- Qual o seu nome completo?
- Qual foi seu ano de formatura?
- Qual a sua especialidade?
- Você fez residência?
- Cursou mestrado?

- Em qual local (cidade e estado) você está atuando?
- Você realiza algum projeto social?
- Conte um pouco sobre como está a sua vida profissional atualmente.

Ainda na página do egresso, a FMIT oferece a oportunidade do ex-aluno (a) registrar uma fotografia no mural de formandos:

"***Para ter a sua fotos no Mural de Formandos, basta envia-la para o e-mail "contato@fmit.edu.br" junto de seu nome completo e data de formatura".***

Figura 21 - Captura de tela com visualização do portal do egresso

Consideramos que a política de acompanhamento do egresso é essencial para a consolidação do relacionamento da FMIT e sua comunidade acadêmica e deve ser construída coletivamente. Para 2023, espera-se fortalecer ainda mais a política, com a formação de encontros formais entre gestão e ex-alunos para discussão do desenvolvimento institucional e fortalecimento do Congresso de Ex-alunos.

3.3.4.3 Internacionalização

O grupo Afya faz parte do Consórcio U. Experience que contempla 20 instituições de ensino no Brasil e 25 instituições internacionais.

A parceria com o Consórcio oportuniza ações de cooperação institucional, priorizando as parcerias internacionais; promover a troca de experiências entre estudantes, professores e gestores com as instituições estrangeiras, através de intercâmbios, cursos, eventos, estágios (remunerados ou não); viabilizar a concretização de acordos com instituições estrangeiras; estimular o desenvolvimento de novos projetos de colaboração com as instituições conveniadas; apoiar no encaminhamento de projetos às diferentes agências de fomento internacionais para obter recursos financeiros; programar visitas a outras instituições para identificar potencialidades e desenvolver projetos em conjunto; manter um banco de dados atualizado com informações sobre as instituições estrangeiras conveniadas; divulgar informações sobre assuntos de interesse para todos os setores da universidade no âmbito das relações internacionais; estimular o quadro docente e discente para que explorem as possíveis participações em atividades internacionais; identificar oportunidades de parcerias internacionais de interesse para o desenvolvimento da Instituição; apoiar os estudantes e professores estrangeiros participantes de programas de intercâmbio internacionais na regularização de sua situação, tais como: vistos, acomodações, meios de locomoção, atividades de lazer, etc.

Com o Núcleo de Internacionalização e Mobilidade de Acadêmica – NIMA, a FMIT abre as portas para o novo desafio, e são muitos os objetivos, a citar: promover ações de cooperação institucional, priorizando as parcerias internacionais; promover a troca de experiências entre estudantes, professores e gestores com as instituições estrangeiras, através de intercâmbios, cursos, eventos, estágios (remunerados ou não); viabilizar a concretização de acordos com instituições estrangeiras; estimular o desenvolvimento de novos projetos de colaboração com as instituições conveniadas; apoiar no encaminhamento de projetos às diferentes agências de fomento internacionais para obter recursos financeiros; programar visitas a outras instituições para identificar potencialidades e desenvolver projetos em conjunto; manter um banco de dados atualizado com informações sobre as instituições estrangeiras conveniadas; divulgar informações sobre assuntos de interesse para todos os setores da

universidade no âmbito das relações internacionais; estimular o quadro docente e discente para que explorem as possíveis participações em atividades internacionais; identificar oportunidades de parcerias internacionais de interesse para o desenvolvimento da Instituição; apoiar os estudantes e professores estrangeiros participantes de programas de intercâmbio internacionais na regularização de sua situação, tais como: vistos, acomodações, meios de locomoção, atividades de lazer, etc.

2.4. Eixo 4 Política de Gestão

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Critérios de Seleção e Contratação Docente e Substituição Eventual de Professor - O corpo docente da FMIT é constituído por profissionais com titulação acadêmica de doutor, mestre e especialista.

Os professores são selecionados através de análise curricular, com seleção e recrutamento feito pelo RH juntamente com a coordenação acadêmica, e contratados segundo a legislação vigente.

O processo seletivo para admissão de professores obedece aos seguintes princípios:

1. Além da idoneidade moral do candidato, são considerados seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, relacionados com a disciplina a ser por ele lecionada;

2. Constitui requisito básico o diploma de graduação e de pós- graduação, correspondente a curso que inclua, em nível não inferior de complexidade, matéria idêntica ou afim àquela a ser lecionada.

São atribuições do professor, dentre outras:

- Participar da elaboração do projeto pedagógico e institucional da Instituição;
- Elaborar o plano de aprendizagem de seu módulo ou atividade, submetendo-o à aprovação do Colegiado de Curso, por intermédio da coordenação de curso;

- Orientar, dirigir e ministrar o ensino de seu módulo, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;
- Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- Não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem o Regimento e as leis;
- Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento.

Registra-se, a sistemática implantada na IES, em 2020 e mantida em 2022, através da Universidade Coorporativa da Afya que otimiza um sistema de gestão de aprendizagem, via Plataforma LMS (*Learning Management System*) a IES oportuniza cursos, mídia digital e materiais de treinamento online para docentes e técnico-administrativos, permitindo aos mesmos a atualização e aprendizado contínuo. Além da UCA, o grande marco em 2022 foi a disponibilização da Academia de Idiomas Afya – AIA, plataforma que conta com 25 idiomas para que os colaboradores e alunos aumentem seu domínio em línguas estrangeiras**.** Também desenvolve cursos de capacitações presenciais e/ou remotos, a cada semestre letivo, pincipalmente, por ocasião do mês de janeiro e julho, quando ocorrem a semana pedagógica e os Encontros Técnico-Administrativos.

Além das ações de incentivo para capacitação docente e técnico administrativo, a IES continua com sua política de valorização de pessoal otimizada pelo Recursos Humanos que continuamente promove ações para todo o corpo técnico-administrativo, além da constante promoção de cursos de formação e capacitação, e da disponibilidade de um acolhimento psicologico com horários disponíveis para atendimento também dos funcionários, quando necessário.

Vale ressaltar que inúmeras CAPACITAÇÕES foram promovidas pelo Grupo Afya aos colaboradores das mais distintas áreas e funções da FMIT e todas foram otimizadas visando integrar, motivar, aperfeiçoar habilidades e desenvolver competências nos colaboradores, de modo que gerem melhorias no Atendimento ao Cliente, na Qualidade na Prestação de Serviços e na Integração das equipes técnico-administrativas.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A estrutura organizacional da FMIT está dividida em duas partes:

I. uma estrutura administrativo-financeira, com uma hierarquia paralela à área acadêmica. Nela, há a formalização do comportamento e dos processos internos (área financeira, de recursos humanos, contabilidade, entre outros).

II. por outro lado, há a estrutura acadêmica, bem mais complexa e que interage constantemente com a estrutura administrativa.

A FMIT tem sua estrutura organizacional, as instâncias de decisão e o funcionamento destas disciplinado pelo seu Regimento Interno e regulamentos próprios. Neste constam todas as atribuições e regras de funcionamento dos órgãos na IES.

A estrutura acadêmico-administrativa da FMIT é composta por órgãos colegiados, executivos e de apoio às atividades acadêmicas:

I – Os órgãos consultivos, normativos e deliberativos superiores:

a) Conselho Superior (CONSUP)

b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

II – Os órgãos autônomos superiores:

a) Ouvidoria

b) Comissão Própria de Avaliação (CPA)

III – Os órgãos da administração superior:

a) Diretoria Geral

b) Coordenação de Graduação

c) Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização

d) Coordenação Administrativo-Financeira

IV – O órgão regulatório superior:

a) Procuradoria Institucional (PI)

V – Os órgãos executivos:

a) Coordenações dos Cursos de Graduação

b) Coordenação de Pós-graduação

c) Coordenação de Pesquisa

d) Coordenação de Extensão

e) Núcleo de Inovação e Empreendedorismo

f) Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

VI – Os órgãos deliberativos dos cursos/programas acadêmicos:

a) Colegiados dos Cursos de Graduação

b) Colegiados dos Cursos de Pós-graduação

VII – Os órgãos suplementares:

a) Núcleo de Experiência Discente (NED)

c) Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)

d) Secretaria Geral

e) Biblioteca

f) Setores administrativos

g) Laboratórios de Ensino

3.4.2.1 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

A diretoria da FMIT entende que uma unidade geradora de conhecimento, como é uma instituição de ensino superior, não pode ser regida por um poder centralizador e autoritário. Por isso, a gestão deve ser compartilhada com todos os atores institucionais. Sabe-se que o ator que exerce maior contribuição nesse processo são os professores. São eles que, através de diversos mecanismos, atuam ativamente na gestão educacional, sugerindo e agindo de forma autônoma e proativa. A formalização desse comportamento está explícita no Regimento da IES, através da composição do Conselho Superior, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE (Conselho de natureza participativa na Gestão da IES), da Comissão Própria de Avaliação – CPA, dentre outras comissões que possam a vir integrar a gestão da IES.

O corpo docente da IES tem representação, com direito à voz e voto, no Conselho Superior, órgão colegiado superior, na forma do Regimento da IES.

A representação docente tem por objetivo encaminhar reivindicações e aspirações dos professores, com vistas à promoção e integração na comunidade acadêmica na consecução das finalidades da Instituição. Todos os professores

do curso de Medicina são convidados ainda a contribuir com o Projeto Pedagógico do seu curso. Isso se dá através de:

- Atualização do conteúdo programático dos módulos: Primeiramente, os professores são orientados a rever os programas dos módulos por eles ministrados, sempre que necessário para atender a evolução da área. Nessa oportunidade, eles devem fazer uma reflexão sobre a atualização e aplicabilidade do conteúdo transmitido. Pedir-se-á também que seja revisada a bibliografia, acrescentando livros novos, periódicos para, assim, solicitar a aquisição de novos títulos.
- Reunião: O professor, semestralmente, é convidado a participar de reuniões para uma maior integração para que possa haver práticas multi, inter, intra e transdisciplinares.
- Participação: O professor pode elaborar textos para o projeto pedagógico, coordenar laboratórios específicos aos cursos, orientar alunos, coordenar atividades de extensão, monitoria e pesquisa, dentre outras ações pertinentes ao projeto pedagógico do curso.

Ao término de cada momento acima descrito, os professores trazem as suas contribuições para os projetos pedagógicos dos cursos nos itens: conteúdo programático, práticas de avaliação, metodologias inovadoras, integração das disciplinas entre outros.

3.4.2.2 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso de Graduação é órgão deliberativo e consultivo, em matéria de natureza acadêmica e disciplinar.

O Colegiado de Curso terá a seguinte composição:

I - O Coordenador de Curso, que é o seu Presidente;

II - 3 (três) representantes docentes do curso, escolhidos entre os seus pares; e III - 1 (um) representante do corpo discente, escolhido entre os seus pares.

Parágrafo Único - Na falta do Coordenador de Curso, um dos representantes docentes, por indicação do primeiro, assume seu lugar na presidência do Colegiado de Curso.

Todas as informações sobre o Colegiado de Curso pode ser encontrado no Regimento Geral da FMIT, especificamente na SUBSEÇÃO I DOS COLEGIADOS DE CURSO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, a partir do , Art. 36.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

As ações institucionais que são desenvolvidas pela IES, estão previstas no PDI. A atividade contemplada nestas ações refletiu resultados para continuidade dos seus cursos de acordo com os conceitos obtidos no CPC e ENADE. Ainda não temos um diagnóstico preciso, pois a nota obtida reflete situações diferentes, com particularidades de cada área de conhecimento.

Segundo Regimento da FMIT, o patrimônio da Mantenedora, colocado a serviço da Instituição, é administrado por pleno direito e das resoluções específicas da Mantenedora.

A manutenção e o desenvolvimento da IES, descritos no Regimento, far-se-á por meio de dotações orçamentárias da Entidade Mantenedora; dotações que a qualquer título lhe concedam os poderes públicos, entidades privadas ou físicas; e anuidades e taxas escolares.

Os recursos financeiros da FMIT são oriundos essencialmente do recebimento das mensalidades do curso de graduação, extensão, taxas e dotações financeiras da Mantenedora e são regidos pelo orçamento da Instituição que disciplina a previsão da receita e a fixação das despesas. Uma vez captados os recursos estes são alocados para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação para que se possam suprir suas necessidades em decorrência da realização das atividades planejadas. Também são mantidas as atividades operacionais, investimentos em infraestrutura da unidade, aquisição de materiais e equipamentos para a área administrativa e laboratórios assim como o efetivo pagamento de suas obrigações legais.

Os recursos são alocados de acordo com a previsão orçamentária. O presente PDI é o documento que norteia a alocação de recursos por definir os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações. Também é solicitada pelos coordenadores de curso, de acordo com o previsto em seu PPC, a alocação de recursos para implantação e ampliação de laboratórios e acervo bibliográfico.

A diretoria da FMIT é responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças da Instituição e compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando à manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição, através do acompanhamento sistemático da receita/despesa e indicadores de desempenho. O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela Mantenedora com a supervisão da Reitoria da Instituição.

Ressalta-se a estreita colaboração entre a Mantenedora e a Mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, o que facilita a promoção das atividades consideradas adequadas, a cada momento do crescimento institucional.

Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, despesa ou nos investimentos através de revisões orçamentárias.

O PDI da FMIT elaborado para 2021 apresenta o planejamento orçamentário com vistas ao desenvolvimento institucional.

Destacam-se os investimentos operacionais tais como em aquisição do acervo bibliográfico, melhorias nos laboratórios, aquisição de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e instalações, bem como os compromissos assumidos na melhoria contínua do ensino, na expansão de cursos e vagas, na implantação e desenvolvimento das funções de pesquisa e extensão e nos cursos de graduação e programas de pós-graduação, além da atualização tecnológica dos equipamentos e softwares de informática e de tecnologia educacional, dos laboratórios, clínicas e serviços e na ampliação e atualização do acervo da biblioteca. A implantação dos planos de capacitação e de carreira docente merece destaque na alocação de recursos para o período.

Os investimentos foram programados a partir da projeção para implantação de novos cursos e turnos. A gestão orçamentária e a gestão

econômico-financeira são de responsabilidade da FMIT, a quem cabe liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores e técnico-administrativos) e outras despesas de custeio, de acordo com orçamento operacional.

2.5. Eixo 5Infraestrutura Física

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A FMIT possui uma infraestrutura adequada, disponibilizando todos os meios necessários à oferta de um ensino de qualidade para os seus acadêmicos. A estrutura educacional da instituição está distribuída em um bloco com salas de aulas, direção, biblioteca, áreas administrativas e laboratórios. Em 2022, as obras de expansão do novo bloco foram entregues e, este espaço foi destinado ao Centro de Simulação Realística e novas salas de metodologia ativa.

3.5.1.1 Instalações Administrativas

As Instalações administrativas são distribuídas em locais estratégicos para o atendimento às necessidades acadêmicas: Multi atendimento da Secretaria Geral, Diretoria, Coordenação Acadêmica, Comunicação, Assessoria da Coordenação de Curso, Apoio ao Docente, Coordenação Administrativa e Financeira, Compras, Almoxarifado, Departamento de Tecnologia da Informação, Central de Núcleos e Posto Avançado Multifuncional: que abriga questões relacionadas ao Departamento Pessoal e Financeiro.

3.5.2 Atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida.

A FMIT demonstra preocupação e comprometimento em atender aos portadores de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida, pois, suas instalações físicas estão em conformidade ao estabelecido pelo Decreto n° 5.296/2004, que dispõe acerca dos requisitos exigidos para a acessibilidade,

dispondo de rampas de acesso com corrimão, cadeira de rodas, sanitários adaptados, reserva de vagas no estacionamento e fácil acesso aos blocos de salas de aulas e demais dependências da Instituição.

Para dar conta desta demanda, e visando promover estudos e implementação de ações de acessibilidade ao público PcD, nos espaços da instituição, a FMIT possui a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA).

Uma equipe multiprofissional forma a CIA, tendo por objetivo a articulação entre diferentes setores na tomada de decisões e organização de ações que viabilizem a implementação de políticas de acessibilidade e efetivação no espaço acadêmico. O trabalho da equipe envolve a remoção de barreiras físicas, arquitetônicas, pedagógicas, metodológicas e atitudinais por meio de atendimento educacional especializado de estudantes com deficiência (física, visual e auditiva), transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades, sugerindo procedimentos educacionais diferenciados para o ensino, aprendizagem e avaliação.

A Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) tem o compromisso de responder por ações institucionais que garantam a integração de pessoas com deficiência, à vida acadêmica, buscando melhorar o seu acesso a todos os espaços, ambientes e ações desenvolvidos na instituição, assim como, integrar e articular as demais atividades para a inclusão educacional e social dessas pessoas, demonstrando seu caráter multidisciplinar.

A IES atende aos Requisitos Legais e Legislação e Normas Técnicas vigentes, que pode ser contatado nos documento de Licença do Corpo de Bombeiro e Alvará de Licença Municipal entre outros.

3.5.3 Cronograma de Expansão das Instalações Físicas

Para atender a demanda do curso de medicina com maior comodidade toda a comunidade acadêmica, no período de vigência deste PDI, a instituição prevê a ampliação dos espaços físicos. A projeção de crescimento das instalações físicas está desenhada no mapa acima (Fig. 1), considerando a criação do Centro de Simulação Realística aos fundos da Instituição, o qual foi entregue.

Além da construção do novo bloco, a FMIT passou ainda por diversas reformas, sendo englobado no projeto: reforma do laboratório de anatomia, reforma da secretaria acadêmica, construção do Bloco B que contém diversas salas de metodologia ativa e um ambiente de descompressão aos alunos.

3.5.4 Salas de aulas

A FMIT possui, atualmente, 14 salas de aulas, entre salas de modelo tradicional de ensino e salas de aula invertidas, para utilização de técnicas de metodologias ativas de ensino.

Uma sala de aula com capacidade entre 96 e 98 lugares, no modelo tradicional com carteiras universitárias estofadas, quadro branco, áudio, computador com leitor de mídias e projetor multimídia e 13 (treze) modelos de Sala Invertida, com quadros em 360º com 02 ou 04 projetores multimídia em cada, computador e som ambiente. Iluminação, climatização, ventilação, acústica adequada, fácil acesso, serviços adequados de conservação e limpeza, atendendo assim os requisitos de comodidade e segurança para o desenvolvimento das atividades de ensino aprendizagem.

As metodologias ativas promovem uma mudança de ótica, na qual os estudantes passam de agentes passivos, que apenas recebem o conteúdo numa aula expositiva, para membros atuantes no processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, é importante estimular os alunos a aprenderem na prática as respostas que antes eram apresentadas apenas em problemas teóricos.

No ambiente onde são desenvolvidos aos métodos ativos, o docente passa a ser então o mediador numa abordagem na qual o aluno é o protagonista que busca o saber com ajuda de sua própria capacidade de avaliação e senso crítico.

A tecnologia na sala de aula é um recurso muito utilizado para criar uma aula mais dinâmicas e ativas.

Com isso, o estudante é estimulado a participar de debates, expondo seus pensamentos e reflexões a fim de resolver os problemas e tarefas propostos. Em conjunto com a turma, ele compartilha o seu conhecimento e une o que entende

ao que os colegas sabem. Desta forma, há um estímulo à interação e uma construção conjunta da resposta e não apenas a obtenção de um assunto expositivo de material didático.

Como figura central do processo de aprendizagem, o aluno torna-se mais autônomo e adquire maior responsabilidade. Ele conduzido a gerenciar o seu estudo para absorver melhor o tema ao qual está sendo apresentado em senso crítico e questionador, desse modo buscando no professor uma forma de auxílio, não a fonte principal do saber.

A FMIT conta hoje com 13 (treze) Salas Invertidas, proporcionando o uso de ferramentas que possibilitam ações inovadoras na prática destas metodologias. Quatro delas com capacidade para 24 alunos cada, e dois projetores, quatro com capacidade para 48 alunos e quatro projetores e cinco salas com capacidade para 30 alunos e 4 projetores cada.

3.5.5 Auditórios

O campus da FMIT possui 3 (três) auditórios, sendo, o primeiro com área total de 351,36m² e capacidade para 296 lugares sentados e 330 lugares em pé, o segundo com área total de 141,62m² e capacidade para 100 lugares e o terceiro com área total de 86,13m² e capacidade para 72 lugares. Ambos estão equipados com multimídia, Wi-Fi para acesso à internet, sistema de som e de iluminação, atendendo as demandas institucionais, além de considerarem a acessibilidade aos portadores de necessidades, o que possibilita o fácil acesso do público. Para o conforto da comunidade acadêmica e do público externo, possuem também cadeiras estofadas e ar condicionado.

O Auditório Dr. Albert Sabin, considerado o principal devido a maior capacidade, tem capacidade para 296 pessoas sentadas e foi projetado para receber pessoas com deficiência, numa área interna de 351,36 metros quadrados. O Auditório é climatizado e equipado com som, mesa de som analógica com 16 canais, mesa de luzes, canhões de luzes, spliter's, microfones, computador, projetor multimídia, tela para projeção, extintores de incêndio, copa, camarim, banheiro, saída de emergência. O espaço é utilizado para eventos acadêmicos e científicos, como semanas acadêmicas de cursos, palestras,

mesas redondas, aulas magnas, congressos, apresentações artísticas, como música, dança e teatro, entre outras atividades pedagógicas e acadêmicas.

O Auditório Dr. Kleber Lincoln Gomes tem capacidade para 100 pessoas sentadas e foi projetado para receber pessoas com deficiência, numa área interna de 141,62 metros quadrados. O Auditório é climatizado e equipado com mesa de som, computador, projetor multimídia, microfones, cadeiras estofadas e com braço escolar móvel, extintores de incêndio, banheiro, saída de emergência. O espaço é utilizado para eventos acadêmicos e científicos, como semanas acadêmicas de cursos, palestras, mesas redondas, além de apresentações artísticas, como música, dança e teatro.

O Auditório de Simulação é climatizado e equipado com som, computador, projetor multimídia, extintores de incêndio, saída de emergência. O espaço é utilizado para aula em grandes grupos, como cursos, palestras e mesas redonda. Possui cadeiras com braço, computador, projetores.

Os auditórios atendem de maneira excelente os aspectos de acessibilidade, conforto, iluminação, ventilação, isolamento e a qualidade acústica.

3.5.6 Sala dos Professores

O campus da FMIT possui 2 (duas) salas de professor, sendo, a primeira, equipada com mesa de reunião, computadores ligados à internet, mural de recados, cadeiras estofadas, armário individual, geladeira e micro-ondas. A sala é utilizada para reuniões, debates sobre os projetos da instituição e atendimento aos alunos, bem como pequenas pausas para troca.

A segunda foi projetada para que os docentes tenham um ambiente privativo de descanso. A sala uma mesa para reuniões, cadeiras e cadeira de massagem

Ambas estão equipadas com Wi-Fi para acesso à internet, sistema de climatização e iluminação, atendendo as demandas institucionais.

3.5.7 Espaço para atendimento ao discente

O espaço de trabalho da Coordenação de Curso é equipado com mobiliário confortável e receptível, computador, kit multimídia e climatizado, havendo espaço disponível para atendimento individualizado tanto para discentes quanto para docentes.

A Sala da direção e coordenação administrativa, dispõe de ambiente climatizado e mobiliário confortável e frigobar. Um ambiente de fácil acesso aos alunos e professores e funcionários administrativos, com atendimento individualizado ou em grupo.

A sala de atendimento do Núcleo de Experiencia Discente (NED) também conta com sofás e espaço para atendimento individualizado ou em grupo, com moderno aparelho de som e recepção própria.

Além desses locais para atendimento, os alunos ainda contam com acesso aos gabinetes dos professores TI, para atendimento individualizado e específico.

3.5.8 Espaço de convivência e alimentação

A instituição loca um espaço para a utilização de uma Cantina, que atende às necessidades institucionais. Com horário de funcionamento adequado aos horários de aula, a cantina oferece salgados, lanches, cafés, açaís, entre outros. Além disso, a FMIT possui um espaço para a realização de refeições, com geladeira, micro-ondas e sanduicheira. Ambos os locais estão adequados às suas atividades e são de fácil acesso aos estudantes, professores e técnicos administrativos, permitindo a integração e socialização entre os membros da comunidade acadêmica.

3.5.9 Sala de Descompressão

A sala de descompressão é um ambiente planejado e executado para garantir alívio na rotina dos acadêmicos. Tem como objetivo promover a qualidade de vida e bem-estar; visando tornar os discentes mais produtivos. O espaço é climatizado, possui TV, mesa de pebolim, dois balaços nicho

suspensos com suporte, colmeia nicho para descanso, duas mesas hexagonal com cadeiras, puff's e tapete.

3.5.10 Sala de Descanso Administrativo

Sala destinada ao corpo administrativo com intuito de que o colaborador possa ter um espaço aconchegante para descansar. A sala é climatizada, equipada com TV, equipamento de áudio, sofá, Puff's, travesseiros e tapete.

3.5.11 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura

Os laboratórios da FMIT estão equipados para a prática do ensino, da pesquisa, da extensão e são denominados como Laboratórios da Área de Saúde e Laboratório de Informática. Além de serem desenvolvidas as aulas, todos os laboratórios estão disponíveis aos alunos mediante orientação dos professores responsáveis e acompanhamento técnico.

O Centro de Simulação Realística, é composto por um auditório, 10 Consultórios, 4 salas de debriefings, 4 salas de simulação e 2 salas de controle. Esse Centro conta com ambientes e técnicas que replicam as situações e desafios vividos no dia a dia hospitalar. Simuladores de paciente – robôs que respondem como um ser humano às ações praticadas – e atores profissionais, fazem com que os treinamentos estejam o mais próximo da realidade, permitindo ao estudante praticar, corrigir falhas e resolver dúvidas, de forma segura e eficiente. A simulação também é utilizada para fins de estudo, avaliação e pesquisa, em diversas modalidades.

Uma equipe especializada cuidará de montar todo o cenário, testar equipamentos e preparar os simuladores. Os treinamentos são customizados, criados especialmente para cada área e nível profissional. Possuirá uma ampla variedade de práticas, em que será possível desenvolver habilidades como: raciocínio clínico, trabalho em equipe, comunicação e liderança. Os treinamentos se dão através de aulas e discussões teóricas, práticas monitoradas de habilidade e cenários de simulação realística.

A estrutura de espaço, mobiliário, equipamentos e materiais de consumo dos laboratórios, bem como o corpo técnico responsável por sua operação e manutenção, está subordinada à Supervisão de Laboratórios, vinculada à Coordenação Administrativa da FMIT. Semestralmente, o supervisor responsável avalia a adequação da estrutura dos laboratórios para o atendimento das turmas, encaminhando as demandas de aquisição e reposição dos materiais e equipamentos necessários ao setor de compras.

A política institucional de manutenção, atualização e expansão dos laboratórios está orientada pelos preceitos didático-pedagógicos do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina, de modo que tais estruturas sirvam de suporte à ação docente e ao processo de aprendizagem dos acadêmicos.

3.5.12 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

Na FMIT há um espaço específico para trabalho da Coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). A FMIT também disponibiliza uma Secretária para atender às suas demandas. O espaço destinado à CPA possui computador conectado à rede de internet, wifi para acesso a internet, telefone com ramal próprio, impressora compartilhada - com segurança embarcada a partir de senha do coordenador da CPA - ar condicionado, mesa, cadeira e armário.

As reuniões da CPA ocorrem em espaços da IES, amplos e confortáveis para a realização das reuniões de planejamento e avaliação das atividades para seus membros.

3.5.13 Biblioteca

Espaço Físico

A Biblioteca da FMIT conta hoje com acervo atualizado, além de informatização em programa desenvolvido de forma a atender os padrões de exigência para prestação de serviços de qualidade.

A missão da Biblioteca Professor Doutor Eurípedes Garcia é proporcionar a infraestrutura informacional necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da FMIT, através do acesso e disseminação da

informação. Está centrada no objetivo de servir a comunidade universitária, prestando assistência, orientação e incentivo às pesquisas científicas e a todo o trabalho intelectual.

Instalada em um espaço de 446,66 m², foi projetada para atender aos padrões adequados de normas de segurança e acessibilidade.

A Biblioteca oferece espaços confortáveis e climatizados, buscando proporcionar um ambiente agradável e harmonioso favorável aos estudos. Faz parte da Biblioteca Professor Doutor Eurípedes Garcia:

- Cabines de estudo em grupo;
- Cabines de estudo individual;
- Computadores para acesso à Internet;
- Terminal de consulta ao acervo;
- Rede Wireless;
- Ambiente *lounge* para leitura.
- A biblioteca é informatizada, possibilitando a otimização das atividades de circulação e pesquisa.

O acervo da Biblioteca é classificado de acordo com a NLM *Classification* e catalogado segundo as normas do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR-2).

O acervo é composto por:

- Livros técnico científico;
- Livros de literatura;
- Dissertações e Teses;
- Produção científica;
- Periódicos.

A biblioteca ainda possui assinatura da EBSCOhost *Research Databases* com acesso as bases: MEDLINE complete, CINAHL *with Full Text*, *Academic Search Complete*, Fonte Acadêmica e DynaMed Plus. Além disso, a FMIT oferece aos docentes e discentes acesso a Minha Biblioteca, uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet. Através da Minha Biblioteca, os usuários terão acesso a milhares

de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: ciências da saúde, direito, ciências sociais aplicadas, entre outras.

Todos os alunos, professores e funcionários da FMIT podem utilizar dos serviços oferecidos.

Políticas de atualização e expansão do acervo

A atualização do acervo é centralizada e ocorre mediante a solicitação de professores ou sugestão do NDE, com a aprovação do Núcleo, quando no primeiro caso.

A expansão do acervo ocorre para complementar a bibliografia dos módulos do curso. Na medida em que o acervo é adquirido o mesmo passa pelo processo de registro, catalogação e classificação na Biblioteca e informado à coordenação de curso. A aquisição de Periódicos está condicionada ao parecer da coordenação do curso, com base nas estatísticas anuais de uso fornecidas pela Biblioteca.

3.5.14 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

A FMIT possui em suas instalações tecnologias de informação e comunicação distribuídas em vários ambientes da instituição, tanto para uso dos alunos, serviços dos docentes e técnicos-administrativos.

A faculdade conta com um Laboratório de Informática, com 50 máquinas, uma sala de consulta à biblioteca virtual, com 12 computadores, e um computador específico para pesquisa também dentro da biblioteca. Todos eles devidamente equipados, com *softwares* que permitem o desenvolvimento de trabalhos didáticos e acadêmicos, ora acompanhados por docentes ou monitores, para o desenvolvimento de trabalhos e pesquisas individuais dos alunos, aulas e ou treinamentos internos. Em todos os equipamentos estão instalados com *softwares* licenciados, com rede cabeada à internet e wifi. Vale destacar ainda, em todos os laboratórios possuem máquinas específicas para PcD visuais ou parciais, com monitores 22”, VLibras, teclado em Braile,. Há rede wifi disponível em todas as instalações físicas da IES.

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

2.6. Formas de divulgação dos resultados

Os resultados da autoavaliação são divulgados de forma parcial e integral, através do site, portal CPA, na internet, murais da IES e a participação de Coordenação de Curso, Líderes de áreas Administrativas.

É consenso a necessidade de continuidade do processo avaliativo através de etapas mais específicas, para subsidiar melhor a Direção da IES.

O sistema fornece, automaticamente, um descritivo dos dados coletados, procedendo à tabulação e elaboração de gráficos automaticamente, conforme necessidades verificadas pela CPA. Através da tabulação dos dados procede-se à análise específica com as questões abertas, onde é aprimorado a percepção dos respondentes que a ela optam.

No Portal da IES, é disponibilizado as informações de maiores e verificado os assuntos que são abordados sobre aspectos de: infraestrutura, acomodações, atendimentos relacionados ao discentes e estrutura da comissão própria de avaliação, composição e demais documentos pertinentes as atividades da CPA.

O sistema permite que a comunidade acadêmica e o corpo de funcionários acessem através de login e senha individual os instrumentos de avaliação, quando liberados os questionários aos discentes, docentes e administrativo-técnicos, permitindo desta forma que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo, pois não é identificado nos relatórios a relação de quem o respondeu, salvo só registro de acesso a plataforma com matricula e nome.

Os relatórios de autoavaliação que são elaborados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, é o propósito central da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação, onde, após coleta e análise dos dados, se faz um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados considerando os estabelecidos na lei do SINAES, visando fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da própria Instituição dentro das 10 dimensões preconizadas. É onde se proporá

melhorias da qualidade de seus processos e serviços à comunidade acadêmica que sempre é dado a opotunidade de melhorias.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamentos, ele precisa ser derivado de uma fonte válida, e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no processo avaliativo, é composta das respostas aos instrumentos preenchidos pela coletividade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório.

O relatório de autoavaliação visa sobre a análise dos dados e os resultados deles decorrentes, para o diagnóstico desejado, fazendo-se uma comparação com as avaliações anteriores.

Diante do resultado obtido no processo avaliativo, far-se-á necessário estabelecer diretrizes, visando à melhoria dos pontos frágeis (oportunidade de melhorias) levantados e o fortalecimento institucional, através de relatórios. E, após isso, faz-se imprescindível a elaboração de um plano de ação, com a finalidade de sugerir e implantar ações corretivas a fim de minimizar os erros e fixar os acertos.

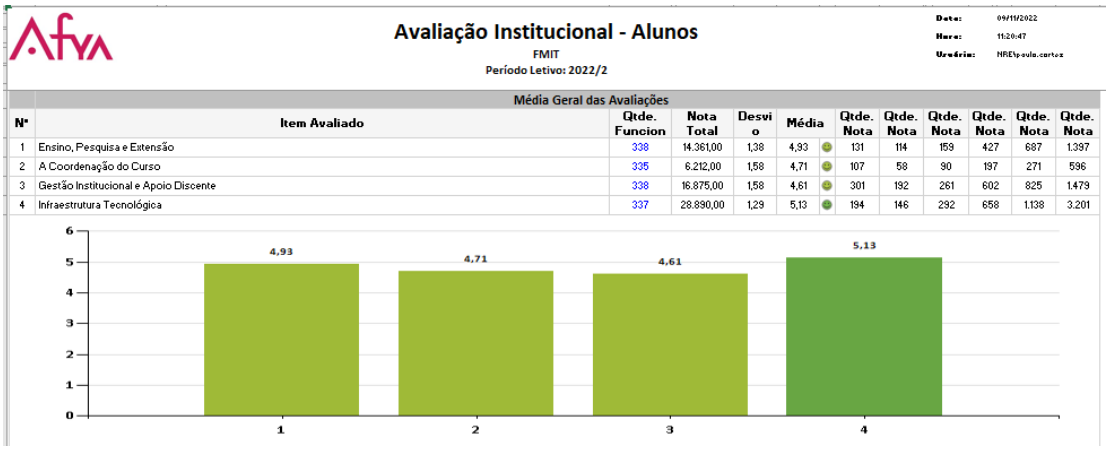
Poder-se-á observar, durante as análises e levantamento de dados para confecção do relatório de autoavaliação à existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na Faculdade e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e no Projeto Pedagógico dos Curso – PPC, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos. Prática mais difundida nos tempos atuais, buscando aperfeiçoamento.

Os acessos no site da CPA é dado no link: [https://www.fmit.edu.br/sites/cpa]

A Tabela 9, mostra exemplo (capturas de telas) de relatórios gerados pelo Sistema de Avaliação do Grupo Afya Educacional utilizado pela CPA da FMIT.

Parte de Relatório gerado pela CPA:

Tabela 9 - Avaliação Geral 2022/2



Avaliação Institucional - Alunos

FMIT

Período Letivo: 2022/2

Data: 09/11/2022
Hora: 11:20:47
Usuário: NRELp-aula.cortez

Média Geral das Avaliações

Nº	Item Avaliado	Qtde. Funcion	Nota Total	Desvio	Média	Qtde. Nota	Qtde. Nota	Qtde. Nota	Qtde. Nota	Qtde. Nota	Qtde. Nota
1	Ensino, Pesquisa e Extensão	338	14.361,00	1,38	4,93	131	114	159	427	687	1.397
2	A Coordenação do Curso	335	6.212,00	1,58	4,71	107	58	90	197	271	596
3	Gestão Institucional e Apoio Discente	338	16.875,00	1,58	4,61	301	192	261	602	825	1.479
4	Infraestrutura Tecnológica	337	28.890,00	1,29	5,13	194	146	292	658	1.138	3.201

2.7. Dificuldades e facilidades encontradas ao longo do processo

Ainda persiste uma dificuldade na cultura de autoavaliação, em criar uma automicidade no acesso ao portal da PESQUISA CPA, ou PESQUISA INSTITUCIONAL. Além disso, a grande evolução da IES dificulta a abrangência em termos de números de alunos que respondam os questionamentos/questionário da CPA nas pesquisas elaboradas para os acadêmicos e que não são de cunho obrigatório.

2.8. Plano de Ação 2022

Item	O que	Quem	Quando	Ações / Evidência
	Descrição	Executor Responsável	Data Prevista	
1	Melhorar Comunicação Interna	Coordenação Administrativa e Financeira	31/03/23	Ações:Reuniões mensais para alinhamento com os líderes de setores e reuniões quinzenais dos setores para repasse e levantamento de ações Evidências: lista de presença
2	Melhorar Velocidade de Internet	Diretoria Geral	30/08/23	Ações: aquisição de mais dispositivos para replicar o sinal wifi dentro de todo o campus; Evidências: registros técnicos de velocidade, NFs das compras.
3	MeIhorar Infraestrutura Predial	Diretoria Geral	30/06/23	Ações: Relatório de manutenção mensal dos setores; Realização de obras para melhorias na infraestrutura (ex. pequeno reparos na IES conforme demanda); Evidências: Fotos das obras - antes e depois.
4	Reformar Laboratório de Técnica-Ciúrgica (infraestrutura predial, mobiliário escolar e equipamentos)	Diretoria Geral	30/08/23	Ações: Realizar obras para melhoria predial, substituição das bancadas e bancos e equipamentos. Evidências: registro audiovisual do antes/depois, notas de compras.

5	Aprimorar Conhecimento sobre Plano de Cargos, Carreira e Salários da Instituição	Coordenação Administrativa e Financeira (Recursos Humanos), Coordenação Acadêmica	30/06/23	Ações: Reunir com os colaboradores (adm e docentes) para exposição do Plano, lançamento de edital. Se houver necessidade, reuniões individuais. Evidência: Ata da reunião ou outras formas de registro.
6	Evidenciar Direção e Coordenação acessíveis	Diretoria Geral, Coordenação Acadêmica e Coordenação Administrativa e Financeira	30/06/23	Ações: criar informativos sobre atendimentos; quadros de avisos nos corredores da IES, reuniões esporádicas mensais com alunos aleatórios, visibilidade (passar nas salas). Evidência: postagem nas mídias sociais e grupos de WhatsApp
7	Melhorar divulgação Projetos de Extensão e Iniciação Científica.	Coordenação Acadêmica, Coordenação de Curso e NEX	30/06/23	Ações: Comunicar com eficiência sobre as atividade pesquisa e extensão da FMIT; Criação calendário geral antecipado com editais em vigor. Evidências: editais publicados, calendário publicado.
8	Realizar Acolhimento no ingresso tardio de aluno (a)	Coordenação Acadêmica e Coordenação de Curso	30/06/23	Ações: Documentar o programa de acolhimento para o aluno (a) que ingressa de forma tardia na FMIT; Evidências: Apresentação do Programa, com objetivos e cronograma de atividades.
9	Repassar Conhecimento PDI e PPC	Direção Acadêmica	30/06/23	Ações: disseminar conhecimento dos documentos aos docentes. Evidências: registros de presença, prints de reuniões e apresentações e etc.
10	Divulgar ações de Segurança	Direção Geral	30/06/23	Ações: vigia e câmeras, parceria com guarda municipal. Evidências: NF da compra de equipamentos e divulgação
11	Melhorar Limpeza de banheiros	Direção Geral/ Líder SG	30/03/23	Ações: visita periodica nos banheiros para manutenção constante. Evidências: fotos

12	Melhorar Acústica das salas de aula	Direção Geral	30/04/23	Ações: melhoria do sistema de acústica do bloco B, troca de mesas. Evidências: fotos e divulgação das manutenções.
13	Conscientizar alunos sobre Avaliação Nacional	Direção Acadêmica	30/06/23	Ações: Conscientização sobre a importancia da avaliação e mecanismos que estão sendo utilizados para o aumento da qualidade da prova. Evidências: fluxo de provas
14	Divulgar manutenções no Estacionamento	Direção Geral	30/03/23	Ações: divulgar manutenção do estacionamento. Evidência: fotos em rede sociais.
15	Melhorar Lanchonete	Direção Geral	30/06/23	Ações: feedback constante com a terceirizada. Evidências:
16	Divulgar melhorias Ar-condicionado	Direção Geral/ Marketing	30/04/23	Ações: manutenções constantes e compra de novos aparelhos. Evidências: documento de manutenção mensal
17	Trocar constantemente Placas de forro	Direção Geral	30/03/23	Ações: troca de todos os forros conforme demanda. Evidência: fotos antes/depois
18	Reformar Mini-anfiteatro (infraestrutura predial, mobiliário escolar e equipamentos)	Diretoria Geral	30/08/23	Ações: Realizar obras para melhoria predial, substituição dos mobiliários e equipamentos. Evidências: registro audiovisual do antes/depois, notas de compras.
19	Engajar alunos acerca da importância da metodologia de RCC	Coordenação de curso / NED/NAPED	30/06/23	Ações:Reunião com alunos da turma e acolhimento de demandas, capacitação dos docentes envolvidos. Evidências: atas.
20	Dar feedback para docentes e construir plano de melhoria d+B21:B23e desempenho, realocando	Coordenação de curso/NAPED	30/06/23	Ações: Feedback na plataforma TOTVS. Evidências: relatório da coordenação sobre realocações e movimentações.

	casos mais críticos			
21	Repassar críticas do DAMED à gestão atual	Coordenação acadêmica	30/03/23	Ações: reuniões constantes com a atual gestão do DAMED. Evidências: Ata de reunião com DAMED

AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES

A CPA, comissão que avalia os resultados das pesquisas, e levanta diagnósticos que balizam a IES, com informações passadas em relatórios embasados nos índices colhidos nas pesquisas, que possibilita uma visão mais apurada, ou seja, uma radiografia do sentimento da comunidade acadêmica com a IES. Podendo ser melhor aplicadas pela Gestão da IES em benefício ao proposto em suas linhas de Planejamentos e direcionar investimentos que sejam melhor absorvidos por usuários da academia (discentes, docentes e corpo técnico-administrativo).

É observado durante as análises e levantamento de dados para confecção dos relatórios de autoavaliação, à existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na Faculdadde de Medicina de Itajubá (FMIT) e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e no Projeto Pedagógico do Curso - PPC, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos.

A Diretoria da IES acatou e realiza mediante resultados das avaliações institucionais, reuniões com os representantes de turma, com docentes, entre os membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE e do Conselho de Curso, da Gestão com todos os setores da IES. Estas ações e uso de algumas das ferramentas que possibilitam a revisão dos Planos de Ensino, ementários, fragilidades da IES, não só na seara acadêmica, mas de todos os setores, o que promove uma constante reestruturação do projeto de curso, programas, processos e políticas institucionais e a melhoria do desenvolvimento da IES em olhar atento ao que está a propor diretrizes do novo marco regulatório.

É notado a existência de articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional, na busca de melhorias contínuas e os investimentos nos atuais e mais modernas metodologias ativas.

Este relatório é parte integrante dos documentos que balizam a alta gestão da IES e auxiliam na tomada de decisões estratéticas na infraestrutura e e ações educacionais a serem implementadas.

Este Relatório é pré-requisito obrigatório do SINAES e faz parte do conjunto de relatórios na coleta de informações que são necessárias ao juízo dos preceitos que rege o Ciclo Avaliativo 2021, na Elaboração do Relatório Parcial 2021 (Atendendo Norma Técnica INEP / DAES / CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014.).

C P A - Comissão Própria de Avaliação / FMIT

Ciclo Avaliativo 2022 – Relatório Parcial 2022

(Norma Técnica INEP / DAES / CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014.)

REFERÊNCIAS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA). **Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Uberlândia 2010. Uberlândia, 2010**. Disponível em:

http://www.sintetufu.org/2012/upload/Projeto_de_Avaliacao_UFU_2012_2013.pdf

DIAS SOBRINHO, J.. **Avaliação educativa: produção de sentidos com valor de formação**. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 1, p. 193-207, mar. 2008.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. *Bases para uma nova proposta de avaliação da Educação Superior*. Brasília, 2004.

LEITE, D.. **AMEAÇAS PÓS-RANKINGS SOBREVIVÊNCIA DAS CPAS E DA AUTO AVALIAÇÃO**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 3, p. 833-840, nov. 2008.

RIBEIRO, J.L.L.S.; VERHINE, R.E... **Implementação do Sinaes nas instituições brasileiras de educação superior: uma análise comparativa a partir de estudos de caso**. Revista Entreideias, Salvador, v. 1, n. 2, p. 47-67, jul./dez. 2012